ANNO [illegible] — NUMERO [illegible]

TERÇA-FEIRA 16 DE MARÇO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 15 de Março, á 1 hora e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas, pela linha terrestre).

O presidente da provincia, com o dr. chefe de policio e outras pessôas, seguio hoje a passeio para Campina Grande, que dista trinta leguas da Capital.

RIO DE JANEIRO, 15 de Março, ás 3 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas da tarde, pela linha terrestre!!!)

Foram nomeados veadores da côrte os senadores João Alfredo Corrêa d'Oliveira, Francisco de Carvalho Soares Brandão e Diogo Velho Cavalcante d'Albuquerque.

— Foram apresentados conegos de prebenda inteira da Sé de Olinda, os meios-prebendados Dr. Ananias Corrêa do Amaral e Guiterres.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 13 de Março, á tarde.

O casamento do Duque de Bragança com a Princeza Amelia d'Orleães, filha mais velha do Conde de Paris, será celebrado em Lisbôa á 15 de Maio proximo.

PARIS, 14 de Março.

O governo francez tem a intenção de levantar um emprestimo publico de um milhar de francos (1:000 milhões, em renda de 3 %) para cobrir o DEFFICIT do orçamento e consolidar a divida fluctuante.

Assegura-se que o governo vai propôr ás camaras um augmento de imposto sobre os liquidos espirituosos.

LONDRES, 15 de Março.

Mr. Gladstone, presidente do conselho, acaba de elaborar o projecto acerca da autonomia da Irlanda e sobre a reforma agraria da mesma, o qual será brevemente apresentado á Camara dos Communs.

PARIS, 15 de Março.

A subscripção aberta para construcção do hospital Pasteur eleva-se á somma de 250:000 francos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de Março de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ECONOMIA POLITICA

—

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

CAPITULO II

Producção da riqueza

O TRABALHO MAIS PRODUCTIVO.—Deve ter-se em vista e tornar-se o trabalho tão productivo quando possivel, isto é, obter-se tanta riqueza, quanta se puder, de uma quantidade qualquer de trabalho. N'este intuito, importa trabalhar nas melhores condições da productividade. E para isso é necessario: 1.º trabalhar no momento opportuno; 2º trabalhar no bom sitio; 3º, trabalhar de modo proveitoso.

1º Trabalhar no momento opportuno.—Devemos naturalmente fazer as coisas, quando ellas são mais faceis, e quando prevemos que podemos tirar maior proveito do nosso trabalho. O homem que pesca á linha entrega se a esse exercicio de manhã cedo ou no fim da tarde, quando o peixe vem á isca; o moleiro trabalha quando o vento e a maré são de feição. A sabedoria do povo formulou este preceito na seguinte maxima: — « quando ha vento molha-se a vela. » A experiencia ensinou ao lavrador qual a epocha mais propicia do anno para cada genero de trabalho. Os camponezes da Noroega trabalham activamente, durante Julho e Agosto, no corte da herva e em recolher quando feno podem. Não pensam nos cortes de madeiras nessa epocha do anno porque sabem que terão bastante tempo durante o seu longo inverno para as cortarem; quando o gelo tiver enchido todas as depressões da montanha, poderão facilmente transportar os troncos das arvores até aos rios que ingrossa dos pela fusão dos gelos, arrastarão os madeiros, sem novo trabalho, até as cidades e aos portos. E' regra util e racional, que não façamos hoje o que podemos mais facilmente fazer amanhã mas é regra ainda de maior prudencia, que não guardemos para o dia seguinte o que mais facilmente podemos fazer hoje. Comtudo, para que possamos esperar e fazer cada coisa no momento opportuno, carecemos de capital, com que vivamos nos intervallos.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

FALLA que o presidente da provincia, conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, dirigio á Assembléa Legislativa de Pernambuco, no dia de sua installação a 6 de Março de 1886.

(*Continuação*)

OBRAS MILITARES

A 24 de Fevereiro findo, assumio a direcção das obras militares d'esta provincia o capitão do corpo de engenheiros Gregorio Thaummaturgo de Azevedo, que, por portaria do Ministerio da Guerra de 23 de Novembro do anno passado, foi nomeado para o dito lugar, deixando-o o capitão do estado-maior de artilharia, bacharel Vicente Antonio do Espirito-Santo, que se achava n'esse serviço por nomeação interina desde o dia 29 de outubro e bem o desempenhava.

Os estabelececimentos militares da provincia são os seguintes:

Paiól da Imberibeira.
Quartel das Cinco-pontas.
Quartel do Hospicio.
Quartel da Companhia de cavallaria.
Enfermaria Militar.
Fortaleza do Brum.
Fortaleza de Tamandaré.
Fortaleza de Itamaracá.
Forte do Buraco.
Forte de Páo Amarello.
Forte de Gaibú } completamente arruinadas.
Forte de Nazareth }
Arsenal de Guerra.

Corpos de guarda de Palacio da Presidencia, da Enfermaria Militar, da Thesouraria de Fazenda e da Alfandega.

Estão quasi concluidos os reparos das cavallariças do Quartel de cavallaria, e bem assim as obras do Quartel do Hospicio, promptamente expedindo o Sr. ministro da guerra as ordens que para tal fim solicitei.

ARSENAL DE GUERRA

Por decreto de 24 de Outubro proximo findo, foi nomeado director d'este importante estabelecimento o major do corpo de estado-maior de 1.ª classe Antonio Vilella de Castro Tavares.

Entrou em exercicio a 28 de Novembro seguinte, succedendo, com acertada direcção, ao coronel de artilharia Candido José da Costa, que fôra exonerado por decreto de 17 d'aquelle mez.

O bacharel José Frrncisco Ribeiro Machado assumio á 31 de Dezembro o exercicio do cargo de secretario do Arsenal, para o qual obteve nomeação por decreto de 12 do mesmo mez.

Por portaria do Ministerio da Guerra, de 14 de Outubro, foram nomeados adjunctos á directoria o tenente honorario do exercito José Francisco de Paulo Velley e o alferes, tambem honorario, Felix Antonio de Alcantara. Ambos tomaram posse no dia 2 de Novembro seguinte.

A 26 de Dezembro, foi nomeado Antonio Lins da Costa Wanderley, para o cargo de professor de geometria e dezenho linear da companhia de aprendizes que faz parte do estabelecimento. Começou o respectivo exercicio a 25 de Janeiro ultimo.

Está completa esta companhia, que se compõe de 50 menores.

As respectivas praças frequentam as aulas de primeiras lettras, geometria e desenho, doutrina christã, gymnastica e musica, segundo o horario estabelecido pela directoria, e nos intervallos trabalham nas officinas para as quaes revelam aptidão.

A companhia de aprendizes militares, annexa ao Arsenal, consta 26 praças, sob o commando de um dos adjunctos á directoria. Tambem está completa. Incumbe a esta companhia o serviço da extincção de incendios. E' desempenhado tão satisfactoriamente quanto o permitte a insufficiencia do material de que elle dispõe.

Merece honrosa menção o estado de disciplina e moralidade de ambas as companhias.

Infelizmente serve-lhes de quartel um edificio de acanhadas porporções e sem os demais requisitos necessarios.

A enfermaria dos aprendizes artifices, se bem que não esteja em bôas condições hygienicas, comtudo vai-se prestando ao serviço sem maior novidade, pelo limitado numero dos enfermos, e em geral nenhuma gravidade das molestias que os tem accommettido.

O seu movimento no anno proximo findo foi o seguinte:

Existiam	3
Entraram	72
Sabiram	72
Ficaram em tratamento	3

Existem no Arsenal officinas de machinistas serralheiros, de ferreiro, de obras brancas e de alfaiates. A mais importante é a primeira. Falta-lhe um locomovel para que fique nas desejaveis condições.

Com a manufactura do fardamento destinado á força de linha, n'esta e nas provincias visinhas, continúa o Arsenal a dar trabalho, e portanto meios de subsistencia, a muitas mães de familias necessitadas.

ARSENAL DE MARINHA

Continúa na inspectoria d'esta repartição o chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa.

Por avsios do Ministerio da Marinha foram nomeados:

A' 7 de Outubro o 1.º tenente Leopolde Bandeira de Gouveia para exercer o lugar de ajudante do inspector, em substituição do 1.º tenente Leoncio Rosa.

A' 26 de Outubro o 1.º tenente Rodrigo Nuno da Costa, director das officinas de construcção naval em lugar de Antonio Lopes de Leão, que foi exonerado.

A' 16 de novembro, Antonio Caetano de Oliveira Coragem, para o lugar de desenhista, em substituição de Felix Arequindá Sienthier.

A' 8 de Fevereiro findo, Oympio de Barros Alves Fonseca, para o lugar de porteiro da secretaria da inspecção, em substituição de Antonio Lopes de Carvalho.

Pela inspectoria foi nomeado a 19 de Novembro, Manoel Preciliano da Silva Braga, para exercer interinamente o lugar de amanuanse da secretaria, durante o impedimento de Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves, que obteve do Ministerio da Marinha, licença por tres mezes para tratar de sua saúde.

Nenhuma alteração houve no pessoal artistico.

Por portaria do Ministerio da Marinha nomeou a inspectoria quatro guardas de policia para o serviço do Arsenal, de accordo com as respectivas disposições da lei do orçamento.

No dia 28 de Novembro principiou a funccionar a serraria a vapor que aquelle ministerio mandara assentar em 16 de Outubro anterior. Tem produzido excellentes resultados.

Foi augmentado e concertado o telheiro em que se localisa refenriada serraria e fizeram-se diversos reparos no edificio em que funcciona a secretaria da inspecção, capitania do porto e onde reside o Inspector; e bem assim foi concertada a officina de machinas.

Acha-se em construcção o patacho Guararapes e uma catraia para a capitania do porto do Piauhy e um escaler de 12 remos para a armada.

Construio-se em 1885 um escaler para o serviço da saúde e policia do porto e fizeram-se concertos em diversas embarcações de pequeno porte.

A enfermaria de marinha funcciona regularmente, dirigindo-a o cirurgião de divisão da armada, Dr. Tristão Henrique da Costa.

Durante o anno proximo findo estiveram fundeados no porto d'esta cidade os seguintes navios de guerra:

Corveta austriaca *Aurora*, canhoneira franceza *Galés*, Canhoneira nacional *Affonso Celso*, canhoneira austriaca *Albatrós*, transporte nacional *Madeira*, e ultimamente as corvetas nacionaes *Primeiro de Março* e *Guanabara*, da divisão de cruzadores, sob o commando do chefe de divisão Luiz Maria Piquet, e *Almirante Barrozo*, em viagem de instrucção para Nova Orleans, levando, abordo, uma turma de guarda-marinha, entre os quaes Sua Alteza o Principe D. Augusto Leopoldo.

(*Continúa*)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE MARÇO DE 1886

Antonio José Ferreira Junior.—Sim, a contar do proximo semestre vindouro em diante.

José Alves da Silva.—Não ha que deferir, visto que o supplicante ainda não cumprio a pena que lhe foi imposta.

Joaquim Domingos de Lima e outro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Baptista Luzitano. Como requer.

Manoel José da Camara.—Passe portaria, concedendo 3 mezes de licença nos termos das instrucções de 29 de Janeiro de 1884, art. 9º § 5.º

Pedro José Paulo dos Santos.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 15 Março de de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 265.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 15 de Março de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que nos dous ultimos dias foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria da Conceição ou Manoella Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Serapião José do Nascimento, Eusebio Manoel da Assumpção e Nestor, que diz ser escravo de Urbano de tal, por disturbios.

— Pelo subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal o inquerino policial a que procedeu contra Zeferino da Cunha Siqueira, como incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal.

— O subdelegado do 2º districto da Graça tambem remetteu ao juizo competente o inquerito a que procedeu contra Manoel Procopio Bandeira, preso em flagrante na occasião em que furtava peixes em um viveiro de propriedade de Thomaz Mauricio de Abreu.

— Ainda pelo subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, foram remettidos ao juizo competente os inqueritos a que procedeu contra Joaquim Pereira da Silva, conhecido por *Caboclinho* e Cypriano de Souza Viegas, conhecido por *Bexiga*, pelo crime de ferimentos.

— Communicou-me o capitão José Elesbão Borges Uchôa ter nesta data reassumido o exercicio da subdelegacia do districto da Magdalena.

— Em 27 do mez findo, ás 9 horas da noite e na villa de Floresta, foi ferido gravemente, a cacetadas, o soldado José Joaquim de Sant'Anna, sendo autores de tal crime dous individuos que se achavam emboscados em um casebre, os quaes não foram reconhecidos.

Fez-se corpo de delicto e abrio-se inquerito contra os delinquentes.

— No dia 1º do corrente procedeu o delegado do termo de Floresta a visita da cadeia existente alli, na qual foram encontrados 7 réos pronunciados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE MARÇO DE 1886

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Ceará*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 4 de março:

No dia 23 do passado foi a capital do Amazonas theatro de um grave conflicto entre praças de linha e de policia.

A's 7 horas da noute, dous policias que rondavam a estrada Epaminondas, foram aggredidos ao passar em frente ao cemiterio, por oito soldados do 3º batalhão de artilharia, armados de cacetes.

Os infelizes aggredidos foram soccorridos pelo povo, que conseguio recolhel-os á uma casa proxima, indo ao respectivo quartel dar parte do occorrido.

Mais tarde, ás 8 e meia, uma patrulha que ia substituir os aggredidos, foi assaltada por um grupo de soldados do 3º batalhão, travando se então uma luta horrivel a ferro frio e balas.

« Apezar de que o povo fosse á favor da policia, o numero de soldados de linha era grande e estavam todos prevenidos ao ponto de, um reforço commandado por um 1º tenente, que ia apasiguar o conflicto, tomar a defensiva de seus companheiros e tornar o caso mais grave.

O numero de feridos nesse terrivel conflicto, que principiando ás 6 e meia, só pôde ser apasiguado depois das 11 horas, foi: 12 praças do corpo de policia, 5 do 3º batalhão e um portuguez de nome Manoel Leiras.

As principaes autoridades da provincia compareceram ao lugar do conflicto, onde estiveram até o final.

O promotor publico da comarca, que tambem esteve presente no lugar do conflicto, indo em companhia de algumas pessoas, ao quartel do 3º batalhão pedir ao respectivo commandante o seu comparecimento, ao chegar em frente ao portão do quartel fôra intimado por um cadete e um grupo de soldados á retirar-se, sob pena de ser espancado e até mesmo morto.

Em officio do Dr. chefe de policia dirigido á presidencia da provincia sobre o occorrido, diz elle o seguinte depois de relatar os factos, como já acima dissemos:

« Infelizmente, porém pelas 8 1|2 horas da noute deu-se o grande e grave conflicto de que resultou os ferimentos acima referidos, conflicto este que não teve mais funestas consequencias por terem as praças da guarda policial que nelle tomaram parte, cahido, umas feridas gravemente, e outras fugido, levemente feridas pois succumbiriam de certo ao numero muito superior das de linha ».

O commandante interino do 3º batalhão dando parte do occorrido á autoridade superior, disse:

« Apenas a *patrulha* do corpo de policia avistou a força deste batalhão, rompeu em continente um renhido tiroteio de revolveres seguido de violenta luta á ferro frio.

« Ouvindo eu o estampido dos tiros, fiz seguir immediatamente um reforço sob o commando do Sr. 1º tenente-fiscal a fim de conter, e prender os criminosos; o que felizmente se executou quanto a primeira parte, podendo apenas ser presos os soldados do corpo de policia, Manoel Rodrigues da Costa, Manoel Bernardo Pereira, Joaquim Facundes, Honorato Antonio dos Santos e Dorotheo Rodrigues da Cruz, que foram por mim entregues ao Sr. capitão Andrade Figneira commandante daquelle corpo.

« Deste batalhão ficaram bastantes praças feridas grave e levemente e contusas, como de tudo darei conta minuciosamente a V. Exc. com a remessa do resultado das averiguações rigorosas a que estou procedendo ».

Ha nesta narração grande divergencia da do Dr. chefe de policia, o que, segundo o orgão official, mostra a culpabilidade dos seus subordinados, com grave prejuizo da ordem publica em factos desta ordem.

O promotor publico diz em seu officio que dirigio á presidencia dando parte das graves occorrencias de que fôra testemunha:

« Procurei, appellando para o meu cargo, intervir para que fossem tomadas algumas providencias no sentido de obstar tal scena de sangue em que, em minha opinião foram autores os soldados de linha que buscaram as patrulhas de policia para vingarem-se nellas da offensa, que dizem ter recebido: e neste sentido dirigi-me ao quartel do batalhão procurando o respectivo commandante com o fim de pedir a presença do mesmo ao lugar do delicto, não conseguindo fazel-o por ter sido obstado por um cadete, que a frente de alguns soldados, e a vista de alguns officiaes, entre os quaes destingui o tenente Antonio José Barbosa, me obrigara á uma retirada, sob pena de ser por elles espancado, pois que fui até ameaçado de ser morto ».

A' sahida do vapor, procedia-se os inqueritos afim de chegar-se a verdade e punição dos criminosos.

— Na freguezia do Carvoeiro, Rio-Negro, Virginia Maria Franca espancou a Thereza Bertholda, partindo-lhe a cabeça com um cacete.

Aos gritos de Thereza, veio em seu soccorro Manoel Ferreira dos Anjos, que foi recebido com uma martellada na cabeça, cahindo repentinamente, porém a féra continuou a martellar-lhe até que foi soccorrido pela visinhança.

— Prestou juramento e assumio o cargo de thesoureiro da recebedoria provincial o Sr. Antonio José de Souza Cruz.

— O *Commercio do Amazonas*, propriedade do Sr. Joaquim Rocha dos Santos, passou a pertencer ao Sr. Bertino Miranda.

— Falleceu o portuguez João Velloso Barretto, commerciante.

Pará

Datas até 7 de Março:

As folhas, que apenas adiantam um dia, nada referem de importante.

Maranhão

Datas até 10 de Março:

Tambem as folhas desta provincia nada adiantam.

Ceará

Datas até 12 de Março:

— Foi exonerado a pedido do cargo de promotor publico da comarca de S. Bernardo de Russas o bacharel Arthur da Silva Rego, sendo removido para alli o da de Viçosa, bacharel Raymundo de Farias Britto.

— No dizer de todas as folhas foi insulso e pobre o carnaval deste anno.

— Lemos no *Cearense* de 6:

« Depois de um calor senegalesco e de um sol abrasador, que tanto mal já ia causando ás plantações feitas, cahiram, nos dous ultimos dias, algumas chuvas sobre esta capital.

« Comquanto não tenham sido de longa duração, foram copiosas, e virão prestar á decadente lavoura grandes beneficios ».

Rio-Grande do Norte

Datas até 13 de Março:

Nada encontramos nas folhas digno de nota.

Parahyba

Datas até 14 de Março:

As noticias desta provincia são de interesse local.

Noticias da Europa

O paquete inglez *Britania*, que passou antehontem para o sul, adiantou tres dias as datas trazidas pelo *Elbe*, trazendo folhas de Lisboa até 3 do corrente.

Além das noticias de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, inserida na rubrica *Exterior*, eis as demais:

Hespanha

Escreve á 3 do corrente o nosso correspondente de Lisboa, sobre o visinho paiz:

« Os Estados Unidos da America dirigiram ultimamente á Hespanha uma cordeal felicitação por haver offerecido a sua mediação no conflicto da Italia com a Colombia.

« O conselho de guerra de Carthagena condemnou a pena ultima o principal réo da insurreição do forte de S. Julião, de que foi victima o valente general Fajardo. Todos os outros reos, que já tambem se acham presos, foram condemnados a prisão. Os que andam fugidos são julgados á revelia.

« Em Elche, provincia de Alicante, sentio-se no dia 28 do mez passado um tremor de terra de curta duração, mas que abalou as paredes, as portas e as mobilias no interior das casas não fazendo, felizmente nenhuma victima, nem estragos materiaes.

« O governo inglez acaba de submetter ao parlamento o protocolo assignado com a Hespanha ácerca da questão das Carolinas.

« Dos documentos que no *Livro Azul* contem, resulta que assim que foi conhecida officialmente a acceitação de Sua Santidade, como medianeiro entre a Hespanha e a Allemanha, o ministro dos negocios estrangeiros da Gran-Bretanha fez constar ao governo hespanhol que o governo inglez desejava se concedessem todas as vantagens que podessem ser reconhecidas á Allemanha para regulamento da questão da soberania nas Carolinas e em Palaos.

« O gabinete de Londres mostrava-se desde logo disposto a reconhecer a soberania da Hespanha sobre as ilhas do archipelago sobre que versava o litigio.

« Custa a crer que da parte da Inglaterra tudo isto signifique generosidade e que não fosse determinada por alguns fins interesseiros.

Seja como for, em resposta a essa nota, o Sr. Elduayen dizia que apreciando e agradecendo devidamente as disposições do governo inglez, o hespanhol acceitava o expresso e manifesto reconhecimento da soberania da Hespanha sobre as Carolinas e Palaos na forma e termos do protocolo de Joló, concedendo, por sua parte á Inglaterra as vantagens estipuladas nelle, ácerca da liberdade de commercio, navegação e pesca.

« Propunha, além disso, o Sr. Elduayen que a soberania da Hespanha se estendesse a todas as ilhas comprehendidas entre o Equador e 11º de latitude norte e os 132º e 164º de longitude leste do meridiano de Greenwich.

« Palavras ao vento!

« O marquez de Salisbury explicou que o governo inglez não podia reconhecer a soberania da Hespanha se não até ao mesmo ponto que a reconhecesse a Allemanha, e enviava um projecto do protocolo com duas clausulas: pela primeira, a Hespanha concedia á Inglaterra iguaes vantagens e privilegios que os que se concedessem á Allemanha; pela segunda, o governo inglez reconhecia a soberania da Hespanha nas Carolinas e Palaos nas sobreditas condições.

« Neste comenos, sobreveio o gabinete liberal em Hespanha, e o Sr. Moret declarou ao representante inglez Sir Clare-Ford, que, vistos os beneficios que podiam abster-se de conservar as relações mais amigaveis entre os dous paizes, não podia suppor que a Inglaterra necessitasse como a Allemanha, de ter uma estação naval n'aquella parte do Pacifico em que estão situadas as Carolinas.

« O governo inglez desistio desse ponto, que foi resolvido á parte, mediante despachos cruzados entre o representante da Inglaterra e o ministro dos estrangeiros hespanhol.

« Delles consta que a renuncia do governo inglez á estação naval, contentando-se *apenas* com todos os privilegios, favores, ou immunidades que se tinham concedido ou venham a conceder-se á Allemanha.

« Mallograram-se as diligencias feitas para a colligação dos republicanos dos diversos matizes. O Sr. Castellar deseja o triumpho da republica por meio da evolução, entretanto que ás outras facções republicanas querem fazer vingar as suas idéas por meio da revolução.

« Ante-hontem foi recebido pela rainha regente em audiencia solemne o ministro da Russia.

« A infanta D. Eulalia está restabelecida da sua doença. Já no 1º de Março deu um passeio de carruagem pelas ruas da capital.

« O Duque de Sevilha foi transferido ha 2 dias para a prisão cellular de Madrid. »

França

E' quasi geral a gréve em Decazeville. Os grévistas reclamam que seja despedido o engenheiro Blazi e augmentado o salario. Em caso de recusa ameaçam a pagar os fornos. Passam já de 2 mil operarios em gréve, a situação é grave. A força de engenharia recebeu ordem de ir occupar todas as peças das minas. A situação apresenta alli a mesma gravidade. A companhia mineira ameaça suspender os trabalhos e mesmo abandonar a exploração se os operarios não acceitarem as suas condições.

Os jornaes francezes publicam pormenores do caso de tiros de revolver disparados por um espectador das galerias na camara dos deputados, caso de que o telegrapho nos havia já dado noticia.

Subia a tribuna o ministro da guerra para apresentar um projecto de lei, quando se ouviram as duas detonações.

A sessão foi immediatamente suspensa.

Os tiros foram disparados n'uma tribuna collocada sobre a direita da camara.

Uma das balas foi parar ao corredor das tribunas, onde foi depois encontrada. O individuo que as disparou deitou logo para a sala da camara uma carta fechada, que foi apanhada por um deputado e levada ao presidente.

Era sobrescriptada para o Sr. Clemenceau.

O capitão da guarda, que assistia á sessão n'uma tribuna contigua, prendeu-o e conduzio-o á esquadra da camara. O preso ia exclamando pelo caminho: « Escrevi ao Sr. Clemenceau, que sabe o que isto quer dizer. »

Na carta diz que estima o patriotismo do Sr. Clemenceau e por isso se dirige a elle; que pretendeu chamar a attenção da França sobre o seu processo, o qual revelará novos pormenores a respeito da rendição de Metz e dos officiaes que entregaram a cidade.

Denuncia a existencia de espiões allemães no exercito francez.

Interrogado na questura, declarou chamar-se Pionnier, ser natural de Angers e ter servido no exercito durante a guerra franco-prussiana.

Terminado o interrogatorio foi entregue á policia.

Crê-se geralmente que o homem está doudo.

— Na camara dos deputados franceza começou no dia 25 de Fevereiro a discussão do tratado de Madagascar, que tinha parecer do Sr. de Lanessan, concluindo pela ratificação desse tratado. Entretanto, como entre os amigos da concentração republicana se contam muitos adversarios do gabinete, e como a questão dos principes não rendeu o que elles esperavam, escolheu-se o tratado, que seria devolvido, se tanto podessem, o ministro dos negocios estrangeiros. Estavam encantados com essa idéa, e contavam já com a victoria, suppondo que o plano guardado mysteriosamente na sombra, vingaria. Infelizmente para elles, soube-se tudo, e não foi difficil ao Sr. de Freycinet desarmar ainda uma vez esse grupo anti-ministerial que se agita nos corredores.

A camara dos deputados approvou o tratado de Madagascar por 459 votos contra 29, poucos dias depois.

O emigrado hespanhol Antonio de la Calle fez no Grande Oriente uma conferencia sobre a situação politica da Hespanha, esboçando a largos traços a historia dos republicanos hespanhóes.

Dizem despachos de Argel que ardeu o theatro d'Orléanville.

O senado francez approvou um projecto de lei, tendente a reprimir a fraude, tantas vezes repetida de se attribuir a determinado autor um objecto de arte, com o fim unico de burlar a comprador. A nova lei pune, com prisão até 5 annos e multa até 3,000 francos, todo o individuo que expozer a venda pintura, scultura, gravura, desenho, instrumento musica, ou em geral, qualquer objecto de arte, attribuindo-lhe, fraudulentamente, o nome de um autor celebre.

O conselho municipal de Paris resolveu não contribuir para as despezas da commemoração do centenario do astronomo Francisco Arago, em Perpignam.

Em vista desta resolução, a commissão dos festejos dissolveu-se, e abrio uma subscripção nacional para ser erigido um monumento, em Paris, ao sabio astronomo.

— O *Figaro* publicou ultimamente a seguinte carta, que o principe Jeronymo Napoleão dirigio aos presidentes da camara dos deputados e do senado, protestando, *prodomo sua*, contra a politica tendente a expulsão de França, das individualidades de sangue real:

« *Paris, 22 de Fevereiro de 1886.* — Srs. deputados e Srs. senadores.—E'-vos proposto por fóra da lei os membros das familias que reinaram na França.

« Uma lei de exilio ou de ostracismo, isto é, franco: vendo-se o mais forte, esmaga-se o mais fraco que se teme. E' isso, pois, o que ides votar? Não, vós ides votar uma lei de suspeições, sem mesmo terdes a franqueza de nomear os suspeitos.

Vós os designareis por uma forma vaga e geral.

E' uma primeira especie que entregaes ao capricho de um ministro.

Ao ultimo dos criminosos assistem garantias que poderiam embaraçar o jogo do nosso arbitrio.

Vós os supprimis e substituis a justiça pela politica.

Pondes vós na mesma cathegoria os Bourbons e os Napoleões?

O descendente de Felippe Egalité por uma ironia da sorte, representa o direito monarchico, e eu que, descendente de Napoleão I, nada possa ser senão pela soberania nacional.

Eu conheço o exilio, nelle me creei.

Os mesmos proscriptos da Santa Alliança, levaram para o estrangeiro a sua invencivel paixão da patria.

Mas qual é aquelle dentre nós que jámais foi visto nas fileiras dos emigrados?

E vós confundis n'uma tal proscripção estes adversarios seculares, os Bonapartes, defensores e soldados da revolução, e os Bourbons, cujo destino é combatel-a ou atraiçoal-a.

Que crime commetti eu?

Que lei violei eu?

Eu sou cidadão francez, é um titulo que ninguem me póde arrancar.

Vós mesmos o reconhecestes.

Os vossos juizes perscrutaram toda a minha conducta, remecheram todos os meus papeis.

O que é que encontraram elles? Nada.

A nação tinha me designado para sete milhões e trezentos mil suffragios.

Aguardai eu as vossas ameaças para reconhecer que a republica é a consequencia logica do suffragio universal!

Mas o vosso governo instituido por uma assembléa monarchica não é senão uma olygarchia parlamentar, que vive de perseguições, de aventuras, de dissipações e que termina pelo isolamento nacional e pela miseria publica.

MUTILADO

E' necessario reformar a republica, e não destruil-a.

O povo deve eleger o seu chefe.

A democracia carece tanto da autoridade como da liberdade.

Se é um crime dizel-o, castigai-me.

A França e a historia nos julgarão.—*Napoleon.*

— Affirma-se que na caso de ser approvada a proposta Rivet, autorisando o governo a expulsar os principes, quando o julgue opportuno, e collocando-os, portanto, fóra do lei, o principe Victor deixará immediatamente a França.

Os principes da familia Orleans conservam-se n'uma attitude reservada.

A commissão parlamentar, nomeada para dar o parecer sobre este incidente, foi favoravel á proposta Rivet.

No dia 4 seria discutida na camara.

As direitas accordaram em se abster de entrarem no debate e na votação.

— Foi nomeado governador da Cochinchina o Sr. Felippiné actualmente prefeito do Loire.

Italia

O *Correio del Matino* de Napoles insere o seguinte:

« O governo italiano recusou-se formalmente a adherir a proposta russa para a adopção de um projecto de lei identico ao da extradicção reciproca de delinquentes politicos.

« Esta proposta está aceita, até o presente, pela Turquia, Hespanha, Hollanda, Suecia e Dinamarca.

« A Austria e a Allemanha não responderam.

« A Inglaterra adherio á formal recusa da Italia.

« A França, a Suissa e a Belgica pediram explicações á Russia sobre a expressão « delinquentes politicos. »

O papa convocou uma reunião de cardeaes para examinarem a questão de se estabelecerem relações diplomaticas com a China.

Espera-se uma solução favoravel.

O jornal italiano *Riforma* advoga a idéa de um projecto de liga aduaneira destinada batina a contrabalançar a Zollverém allemão.

A França, a Italia, a Hespanha, Portugal, a Grecia, a Roumania, a Bulgaria e o Montenegro, faziam parte desta liga.

Para facilitar a realisação deste projecto, a *Riforma* espera que entre a França e a Italia se celebre um tratado de navegação e em bons termos, fazendo-se de uma e outra parte rasoaveis concessões.

Inglaterra

As duas casas do parlamento inglez recomeçaram na quinta feira. 18 de Fevereiro, as suas sessões, que tinham sido adiadas em consequencia da formação do novo gabinete.

Na camara dos communs occuparam os seus lugares os novos ministros que haviam sido reeleitos, e prestaram o devido juramento.

Logo depois o presidente do conselho, o Sr. Gladstone, respondendo a uma pergunta do Sr. Cowen, sobre a questão grega, disse que lord Rosebery, ministro dos negocios estrangeiros, è de opinião, e os seus collegas estão de accordo com elle, de que seria muito prejudicial se neste momento existisse alguma ambiguidade quanto ás idéas do governo.

« Reconhecemos, accrescentou o Sr. Gladstone, o estado critico dos negocios da Europa oriental, e sabemos quanto tudo depende da acção que possa exercer se a respeito da Grecia.

Os assumptos da Romelix oriental não estão de modo algum resolvidos; mas esses assumptos de certo se aggravariam consideravelmente diante do que se está passando na Grecia.

O accordo europeu está comnosco nesta questão, e continuaremos indubitavelmente a proceder segundo o seu espirito.

Temos a satisfação de poder seguir, sem a menor alteração, a politica dos nossos predecessores.

Nesta questão, que tem tão alta importancia para a Grecia e para a paz da Europa, adherimos absolutamente, depois de os haver examinado, aos compromissos contrahidos pelo ministerio precedente, e não temos razão alguma para abandonar a sua politica, a qual favorece a paz europea e os verdadeiros interesses da Grecia. »

O ministro do interior, o Sr. Childers, respondendo a differentes perguntas relativas aos disturbios que occorreram em Londres á 8 de Fevereiro, disse que na manhã daquelle dia, para o qual estava annunciado um grande *meeting* em *Trafalgar Square*, havia recebido o chefe de policia metropolitana a segurança de que estavam adoptadas todas as medidas para garantir a ordem, e que para as immediações da praça de Trafalgar tinha sido mandado um reforço de 560 agentes de policia.

O Sr. ministro expoz em seguida as medidas que tinha ordenado para impedir a repetição de scenas como as do dia 8, para castigar os instigadores das desordens, e para reconhecer se tinha havido negligencia da parte dos funccionarios da policia.

O Sr. Childers declarou então que proximamente ficaria terminado o inquerito a que se tinha mandado proceder, e que esperava poder communicar á camara, poucos dias depois, os resultados que se houvessem alcançado.

Em seguida continuou a camara a discutir a mensagem em resposta ao discurso da corôa. O Sr. Gladstone tinha declarado previamente que o governo aceitava em substancia aquella mensagem, e apenas pedira algumas modificações de pura forma.

No decurso desta discussão foi novamente convidado o governo a fazer algumas indicações geraes sobre a politica que se propõe seguir na Irlanda.

O Sr. Gladstone declinou toda a discussão ácerca da união legislativa entre a Grã-Bretanha e a Irlanda, e declarou que se não podia deduzir cousa alguma sobre as intenções do governo, com uma unica nomeação individual (a do Sr. Morley para ministro da Irlanda) attendendo a que essas indicações devem ser determinadas pelo conjuncto do gabinete, e pelo espirito que nelle domina.

« O ministerio precedente, accrescentou o Sr. Gladstone, nos seis mezes que permaneceu no poder, não se achou em condições de tomar uma decisão relativamente á questão irlandeza, e quer-se então que nós nos pronunciemos hoje, quando o novo gabinete existe ha poucos dias.

Não está de todo extincta a agitação socialista em Inglaterra.

Se em Londres não tornou a haver nem reuniões tumultuosas nem alteração da ordem, ainda ha dias a policia teve de dispersar em Sewethnock um grande grupo de grevistas que marchavam sobre Birmingham com intentos aggressivos.

O relatorio da commissão de inquerito sobre a origem e o caracter dos tumultos do dia 8 de Fevereiro em Londres, e sobre o procedimento da policia naquella conjunctura, foi já apresentado ao governo.

Esse relatorio declara que as providencias tomadas pela policia em Trafalgar-Square foram pouco satisfactorias e mal concebidas. O numero de agentes mandados para a localidade era diminuto, e as disposições adoptadas denunciavam uma deploravel leviandade. Diz tambem que o coronel Henderson estava no sitio vestido a paisana, vigiava a acção dos policias, mas nem assumio o commando delles, nem deu ordem de especie alguma. A commissão nota, que se havia desprezado as precauções mais elementares, que eram necessarias para cahir sobre a multidão, sabendo-se que elementos perigosos compunham o *meeting* socialista.

O relatorio conclue affirmando a necessidade de se proceder á um inquerito rigoroso sobre a organisação e a administração da policia de Londres.

A camara dos communs rejeitou uma indicação do Sr. James Stuart que tinha por fim substituir a superintendencia municipal á do governo na policia de Londres.

O comicio socialista celebrado á 28 de Fevereiro de manhã, em Manchester, não foi muito concorrido, mas ainda assim a populaça commetteu alguns excessos, que a policia reprimio logo.

— A rainha Victoria, que ha muitos annos não apparecia em espectaculos publicos, assistio hontem a uma solemnidade musical em *Albert-Hall.*

O *Daily News* nega que haja dissenções no seio do Gabinete inglez, e muito especialmente que haja desintelligencias entre o Sr. Gladstone e o Sr. Chamberlain; accrescenta mais o mencionado jornal que o Sr. Chamberlain não mostrou nenhuma opposição nem relativa á questão irlandeza, nem tão pouco com referencia á questão grega; e que tudo quanto espalha são invenções, destinadas a lançar o descredito sobre o actual ministerio.

Allemanha

Foi presente á camara dos deputados da Prussia o projecto de lei que autorisa o governo do reino a contrahir um emprestimo de cinco milhões de libras, para serem applicadas á compra de propriedades, em Posen e na Prussia Oriental, com o fim de fortalecer e firmar o elemento allemão naquellas provincias. Esperava-se violento debate. O principe de Bismarck não assistio porém á sessão, e encarregou da defesa do projecto o Dr. Lucino, ministro da agricultura.

No parlamento prussiano continúa a discussão do projecto do governo para a germanisação das provincias polacas da monarchia. Os deputados polacos protestaram indignamente, tanto contra as disposições do projecto, offensivas da sua nacionalidade, como contra a linguagem, com que o principe de Bismarck pretendeu justifical-as.

Os chefes do centro ultramontano pronunciaram-se energicamente contra a politica [illegible] do chanceller, accusando-o, não só de ferir uma classe e uma raça, mas tambem de reascender o conflicto religioso nas provincias orientaes do reino, excitando os sectarios das duas religiões, uns contra os outros.

O ministro da agricultura Dr. Lucino defendeu o projecto na ausencia de Bismarck, reservando as allegações que para o sustentar o chanceller ja havia apresentado.

O Dr. Lucino não foi feliz no seu discurso, que apenas servio para exaltar os deputados polacos os quaes atacaram o projecto com toda vehemencia.

A discussão não deixou de ter utilidade, pois que o governo se vio obrigado a condescender com que o projecto fosse enviado a uma commissão incumbida de lhe estudar minuciosamente as disposições particulares.

Foi preso, em Kiel, o director de um jornal, por cumplidade no crime de alta traição commettido pelo ex-capitão do exercito dinamarquez, Saraw.

O projecto de lei, resolve o monopolio das bebidas espirituosas, foi dado para ordem do dia, no Reichstag: toda a imprensa liberal se manifesta adversa ao projecto, inclusive a moderada *National Zeitang.*

Preparam-se grandes festejos, em Munich, para a celebração do centenario do nascimento do defunto rei da Baviera.

A commemoração deve effectuar-se nos dias 8, 9 e 10 de julho.

O poeta allemão, Arthur Fitzer, de colloboração com o duque de Saxonia Meiningen, está traduzindo o drama de Byron Marino Fabiro, que se annuncia como primor de literatura.

Na aldeia de Zoschen, perto de Halle (Saxonia) deu-se, no dia 24 um acontecimento que consternou toda a provincia.

Duas mil geiras de terra foram subvertidas, desapparecendo nos sorvedouros, algumas casas com seus habitantes.

A Gazeta da Allemanha do Norte diz que a policia vai proceder contra as pessoas que assignam na qualidade de doutor, e que só possuem diplomas in absentia, comprados na America.

Só em Berlim ha, pelo menos, 3,100 desses doutores phantasistas, em medicina, philosophia ou direito.

O imperador Guilherme deu uma queda pouco importante segundo dizem n'um baile que houve a poucos dias em Berlim.

A data das ultimas noticias é ainda obrigado a muito repouso mas não interrompel-o recepções nem os espedientes dos negocios.

A sociedade oriental africana allemã publicou uma nova lista dos territorios, por ella adquerida na totalidade de trinta mil milhas quadradas, allemães, entre as ondas Rufiji e Rowma e o lago Nyassa.

Russia

Por ordem do governo russo os monges dos mosteiros de Varsorvia foram presos e transportados a torça para o interior do imperio, sob pretexto que administravam os sacramentos segundo o rito catholico, a catholicos da igreja grega.

O Sr. Baggovout, secretario do ministerio dos negocios estrangeiros do Czar, partio, no dia 25 do mez passado, para Roma, com uma missão especial para o papa.

Oriente

Quando rompeu a guerra entre a Bulgaria e a Servia, por mais d'uma vez disse que o que determinara a guerra no animo do rei Milan fora o seu desejo de adquirir uma popularidade que não tinha no paiz onde é rei.

Ora essa popularidade não veio e o principe, parece ter contra si tambem a Russia.

E' o que se deprehende do seguinte artigo d'um jornal:

«Os servios e os magyares parecem que começam a entender-se, o que não é do gosto dos russos.

O *Videlo*, que continua a publicar-se, com o auxilio d'um milagre quotidiado, apesar do impressor lhe ter recusado o credito, acaba de publicar um dithyrambo enflammado em favor dos irmãos hungaros.

O jornal servio affirma em termos ardentes que a lembrança dos beneficios prodigalisados pelos hungaros no momento da derrota não se apagará jamais da memoria do povo servio, e que será «escripta com letras de oiro nos annaes historicos da nação.»

A rainha Nathalia não deixa perder nenhuma occasião em que possa manifestar as suas sympathias pela Hungria.

Diz-se que falla dos hungaros em phrases calorosas; e, affiança-se mais, o que é muito mais pratico, que promettea usar de toda a má influencia para fazer com a que o governo servio faça todos os seus fornecimentos em Bud-Pesth, e em geral em todos os mercados hungaros.

Estes e outros incidentes servem de pretexto a imprensa russa para accentuar a sua companha contra o rei Milan, e preparar a candidatura do principe Karageorgiwitck.

Entraram em nova phase as negociações pendentes em Bucarest para a paz definitivamente entre a Servia e a Bulgaria.

A primeira daquellas nações resolveu finalmente acceder a exigencia dos delegados da Bulgaria e da Turquia, apresentando o texto completo do tratado que tinha a propor.

A ém, disso, o representante servio apresentou a conferencia, um projecto formulado n'um unico artigo, e cuja simplicidade facilita notavelmente a tarefa da diplomacia

Os delegados turcos bulgaros, vendo assim arredadas as complicações que o seu projecto necessariamente suscitaria, declararam que procuravam ouvir os seus governos antes de emettir qualquer parecer.

Tem-se geralmente como certo que esta mudança inopinada no procedimento da Servia, foi devida a dupla influencia dos concelhos imperiosos da Austria e ás representações collectivas feitas em Bucarest pelos representantes das potencias.

Deve tambem ter contribuido para ella a situação interior da Servia, onde ha profundas divergencias entre os partidos, tendo completamente abortado todas as tentativas feitas para a fusão entre os progressistas e os radicaes.

Quanto a attitude da Grecia, a linguagem clara e firme do Sr. Gladstone e do lord Rosebery parece ter produzido effeito salutar.

Diz-se que o primeiro ministro, o Sr. Delyannis, se convenceu finalmente da necessidade de ceder as instancias unanimes da Europa.

Para evitar o ser accusado de reconsideração, offereceu ao rei a exoneração do ministerio, que não foi aceita.

Os espiritos mais exaltados teem protestado contra esta mudança, que offende o patriotismo hellenico.

Entretanto as esquadras combinadas acabam de reunir-se na bahia de Suda, parecendo que esse aparato bellico é destinado a condemnar a impotencia a armada grega.

Em vista desta eventualidade e perante a resolução inabalavel, em que está o ministerio inglez, de continuar. de concerto com as outras potencias, na mesma politica seguida, pelo seu antecessor a respeito do Oriente, é quasi certo que a pendencia prevalecerá, nos conselhos do governo grego e que por aquelle lado cessaram as probabilidades de alteração da paz.

Arredada essa difficuldade e garantida a conclusão da paz entre a Servia e a Bulgaria, parece que ficará por agora adiada novamente a eterna questão do Oriente, podendo a Europa descançar das serias apprehensões que tanto a assustaram.

— Um periodico russo, o *Iviet*, acaba de publicar uma proclamação dirigida á Servia pelo principe Pedro Harageorgevitch genro do principe do Montenegro.

As passagens mais importantes dessa proclamação na qual o principe Karageorgevitch reivindica os seus direitos ao throno servio, são as seguintes:

« Apresento-me perante vós no momento mais sombrio e mais triste de toda a historia da Servia.

« Não me impellem interesses pessoaes....

« Ha muito tempo já que assisto com profunda magoa aos erros de um governo nefasto.

« O rei Milan leva-vos ao abysmo; quebra os laços de sangue e de fé, que, ha longos seculos, uem as raças slavas; elle destroe — e de que maneira! — sem piedade, as solidas bases da existencia servia, bases sem as quaes a Servia não subsiste....

« Não se contentou o assassino, que está sentado no throno, de fazer á nação servia todo o mal que lhe tem causado: teve a audacia de a esbofetear, de impor silencio á sua honra, á sua gloria heroica, a essa gloria com a qual vos apresentaveis altivos perante os nossos amigos, perante os nossos inimigos!

« O assassino do povo obrigou o povo a perjurar diante da familia slava, a converter se em Caim, a levantar a mão contra os seus irmãos n'um momento solemne e sagrado, quando os seus irmãos combatiam pela sua liberdade e pela sua união.

« E' [illegible], que o povo servio se fez fratricida!

« A esse fratricida infligio um terrivel castigo a mão do Todo-Poderoso. O verdadeiro castigo, porém, o castigo merecido, ainda não chegou; ha de [illegible] o momento [illegible].

« Não demorará muito tempo que o culpado receba o castigo; e é a vós que compete applical-o, irmãos servios!

« Deveis ser vós o *flagello da Providencia* que ha de escorraçar da vossa terra o autor de tantos males, de tantas vergonhas, o assassino do vosso nome glorioso, da vossa honra!

« Depende de vós, irmãos servios, reconduzir a Servia ao seu verdadeiro caminho e curar as feridas horriveis de que ella soffre.

« Se estivesseis na prosperidade, irmãos servios, nunca eu teria tido a idéa de vos lembrar a minha pessoa, ficae certos disso.

« Contentar-me-ia, ainda de longe com a vossa felicidade. Não vos fallarei dos meus direitos; não quero perturbar o curso feliz da vossa vida tranquilla.

« E agora mesmo, se reivindico os meus direitos, não é por certo em vista do exercicio do poder, mas unicamente para vos tornar felizes.

« Este sagrado dever impõe-me antes de tudo a minha qualidade de servio, e em seguida por ser neto de Kara-Jorges.

« Sim; é dever meu vir em auxilio do meu povo, quando o vejo á beira do abysmo!

« Irmãos servios! salvai a patria, emquanto é possivel fazel-o.

« O tecto das vossas casas está prestes a abater-se.

« Repelli a mão que pesa sobre a vossa casa, a mão que ainda não conseguio derruil-a, a mão que ainda não conseguio destruir as solidas bases do reino.

« Se o meu soccorro vos é necessario, estou a vossa disposição, não tanto em nome dos meus direitos, mas em virtude dos meus deveres de servio e de neto de Kara-Jorge. »

— Attendendo a que expirou o praso do armisticio, e que a Servia, longe de concluir a paz, está fazendo demonstrações na fronteira bulgara, o prinsipe Alexandre ordenou ás tropas romelistas que venham para Sophia, e prepara-se para marchar elle mesmo sobre a fronteira.

A Sublime Porta sendo informada de que a Austria anda concentrando tropas na Bosnia e na Herzegovina, mostra-se resolvida a occupar a Servia no caso de insurreição contra o rei Milan.

As probabilidades da paz decidiram o governo bulgaro a auctorisar a livre sahida dos cereaes.

Tem causado em Bucharest impressão desagradavel o facto de não ter o Sr. Mijatovich recebido novas instrucções do seu governo.

A Servia parece manter a sua redacção excluindo a expressão « relações de amisade » que contem a redacção turca.

Procura-se o meio de conciliar esta dissidencia.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL · LISBOA, 3 de Março de 1886

S. A. R. o principe D. Carlos, que de Paris partira para Cannes, com seu futuro sogro o conde de Paris e sua futura esposa a princeza Amelia, é esperado em Lisboa, de regresso da sua viagem, no dia 8 ou 9 do corrente mez.

Ainda se não fixou a epocha do casamento.

Parece que as cortes, sob proposta do governo, votarão, agora, ou depois da convocação que se fizer, passado o adiamento, (visto que outra vez se insiste em que haverá adiamento) somma igual a que se despendeu quando se effectuaram as nupcias d'el-rei D. Pedro V, ou as d'elrei D. Luiz I.

Agora já se affirma que os conjuges irão residir para o Paço do Picadeiro em Belém (não é o da Ajuda) em lugar do Paço das Necessidades como primeiramente se havia dito, começando até a fazer-se preparativos neste ultimo. E' possivel que S. A. tenha agouro com aquelle palacio onde teem fallecido muitas pessoas da sua familia.

Parece que serão damas de honôr da futura duqueza de Bragança as Sras. condessa de Março e viscondessa do Seisal, assim que se effectuar o principesco enlace matrimonial.

— Chegou de Aveiro ante-hontem S. A. o Sr. infante D. Augusto. S. A. fôra áquella cidade, onde se demorou algumas semanas, para inspeccionar os corpos de cavallaria.

Foram esperal-o á gare do caminho de ferro os ministros da corôa, autoridades civis e militares, os ajudantes de campo d'el-rei e grande numero de officiaes do exercito, principalmente de cavallaria.

— S. M. a rainha esteve ha tres dias em S. Carlos, no seu camarote, pela primeira vez, depois da morte do Sr. D. Fernando. S. A. o infante D. Affonso estivera lá na vespera, mas só, tambem pela primeira vez depois do luto da corte, que durou até 15 do mez passado.

— O nosso illustre escriptor e abalisado critico o Sr. Camillo Castello Branco vai publicar um volume acerca da traducção do *Othello* feita por el-rei o Sr. D. Luiz I.

— O Sr. Fontes Pereira de Mello partio hontem para a quinta da Arriaga, em Collares. S. Exc., todos os annos pelo carnaval, esteja ou não ministro, costuma retirar-se de Lisboa.

— Aceitou o cargo de governador civil de Lisboa o Sr. Dr. Vicente Monteiro, que exerceu igual emprego de confiança durante a ultima administração progressista. A sua nomeação, que já veio no *Diario do Governo*, foi bem recebida geralmente.

— O Sr. Elvino de Brito, deputado progressista, e chefe da repartição de estatistica no ministerio das obras publicas, acaba de concluir o seu *annuario estatistico* de 1884, sendo elogiado n'uma portaria muito lisongeira, pelo Sr. Thomaz Ribeiro, poucos dias antes de cahir o gabinete regenerador, e para mais agradavel lhe ser, toda a portaria foi escripta pelo proprio punho do ministro. Este acto, de aliás merecida distincção, é tanto mais raro quanto é certo que o Sr. Elvino de Brito, a esse tempo, hostilisava com energia e violencia mesmo o ministerio de que o Sr. Thomaz Ribeiro fazia parte.

Ao Sr. Elvino de Brito foi offerecido pelo gabinete um governo no importante ultramar, ou no continente do reino. Diz-se que o illustre deputado rejeitára o offerecimento preferindo continuar a occupar na camara dos deputados o seu lugar, onde prestará os serviços que forem exigidos pela sua adhesão ao partido progressista.

— O Sr. Antonio Ennes, redactor que tem sido do *Correio da Noite*, e antigo deputado progressista, vai ser nomeado director geral da alfandega.

— O nosso ministro em Roma, junto ao Vaticano, o conselheiro Marteus Ferrão, virá a Lisboa por occasião do casamento do principe real.

— Hoje, o nuncio de S. S. dá um jantar ao ministerio.

— A commissão nomeada em 1879 para elaborar um regulamento da administração da fazenda militar, vai finalmente apresentar, em breve, o resultado dos seus trabalhos. O regulamento actualmente em vigor é datado de 1864 e está já fundamente alterado por varias disposições dispersas pelas *ordens do exercito*, deste longo periodo de 22 annos.

— Foi hontem publicada na folha official uma portaria dissolvendo e louvando a commissão das missões ultramarinas.

— Diz-se que o Sr. conselheiro e ministro de estado honorario, Adriano Machado, será nomeado reitor da universidade de Coimbra. A esposa deste illustre par do reino e lente jubilado da Academia Polytechnica do Porto, foi casada em primeiras nupcias com o barão de S. Thiago de Lordello, que exerceu por muitos annos o cargo de reitor da universidade.

— O Sr. Mariano de Carvalho, ministro da fazenda, apresentou ao parlamento as seguintes propostas de lei, que vieram hontem publicadas no *Diario do Governo*:

Determinando que as dividas á fazenda nacional, por contribuições directas vencidas até 30 de Junho de 1883, poderão ser pagas dentro em dous annos, por prestações mensaes ou trimestraes, continuando a contar-se-lhes o juro da móra, desde o pagamento da primeira prestação;

Applicando ao pagamento dos emolumentos e sello, devidos por mercês lucrativas, as disposições do art. 1º da carta de lei de 20 de Março de 1875;

Autorisando o governo a estabelecer, em Lisboa, a cobrança domiciliaria da contribuição industrial em prestações mensaes, introduzindo nos regulamentos as modificações indispensaveis para esse fim.

— Ante-hontem reunio-se em primeira sessão a camara municipal de Lisboa, a qual, como em tempo lhes communiquei, foi remodelada segundo a lei da reforma do municipio de Lisboa. O Sr. Fernando Palha, declarando aberta a sessão, leu um extenso relatorio, narrando minuciosamente os actos e deliberações da commissão executiva, e [illegible] as propostas que submette á deliberação da camara, encontrando-se entre ellas a da organisação do serviço de segurança publica (incendios).

Resolveu-se que os trabalhos da sessão fossem regidos pelo regimento interno da camara dos deputados, emquanto se não elaborava um regulamento para as sessões municipaes.

Resolveram por unanimidade agradecer os 31 bilhetes de passagem gratuita que a Companhia dos Carris de Ferro de Lisbôa (americanos) offerecem aos vereadores.

O resto da sessão foi occupado na discussão de uma proposta com respeito á limitação dos poderes da commissão executiva da Camara.

Este incidente ficou dado para ordem do dia da sessão seguinte.

— Os nossos fundos na praça de Londres, (3 %) no dia 25 de Fevereiro chegaram a estar 46/8.

Desceu a 46 a cotação.

Desceram igualmente os fundos hespanhóes, os egypcios, os russos, os peruvianos, as rendas francezas e outros. A baixa foi devida a confirmar-se a noticia de haver a do ficticia a procura nos ultimos dias, estando enorme quantidade de titulos emprestados nos bancos de Londres.

— No *Diario* de hontem veio publicada uma portaria nomeando uma commissão para examinar as reclamações apresentadas, ou que se apresentarem contra a classificação do pessoal technico em serviço no ministerio das obras publicas, e para estudar as modificações que convenha fazer na organisação fundamental de que ella se derivou.

Esta commissão funccionaria sob a presidencia do respectivo ministro, e será composta dos seguintes engenheiros:

J. Joaquim de Mattos, Manoel Affonso de Espregueira, Pedro Victor da Costa Siqueira, Francisco Perfeito de Magalhães, Frederico Ressano Garcia, Domingos Pinheiro Borges, Francisco Antonio de Brito Limpo, João Candido de Moraes, José de Oliveira Garção de Carvalho Campello de Andrade e Antonio Eduardo Villaça; sendo vice-presidente o primeiro dos nomeados.

— Foram nomeados os seguintes governadores civis:

Visconde das Ancas, do districto de Bragança;

Barão de Viamonte, do districto de Leiria;

Bacharel João Freire Themudo de Oliveira, do districto de Port alegre;

Bacharel Albino Pinto de Miranda Montenegro, do districto do Porto;

Bacharel Francisco de Almeida Cardoso de Albuquerque, do districto de Santarem;

Consolheiro Antonio Alberto da Rocha Páris, do districto de Vianna do Castello e interino do de Braga;

Bacharel Manoel Francisco de Medeiros, do districto da Horta;

Governador civil substituto do districto de Aveiro, o Sr. Manoel Firmino de Almeida Maia.

— O Sr. conselheiro Henrique de Macedo, ministro da marinha, officiou ao Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, presidente da Sociedade de Geographia de Lisbôa, manifestando-lhe o desejo de auxiliar aquella patriotica associação em tudo quanto depender do seu ministerio e que se ligue com os interesses dos nossos dominios coloniaes. A Sociedade de Geographia, na sua sessão do 1º d'este mez, manifestou quanto lhe tinha sido agradavel receber este testemunho de consideração do Sr. ministro da marinha e ultramar.

—Hontem na Camara dos Deputados, o Sr. Consiglieri Pedroso. republicano, insistio em saber qual era a intenção do governo relativamente á apresentação do tratado de Dahomey ao parlamento.

O Sr. Henrique de Macedo (ministro da marinha) disse que tendo o tratado sido notificado ás potencias, sem reservas, se lhe afigurava que seria hoje, além de uma descortezia, uma quebra dos principios de direito internacional sujeital-o á sancção parlamentar. Não defende o procedimento do seu antecessor, mas julga que constitue um facto consumado. No entretanto, proseguio o ministro da marinha, o governo ha de trazer á Camara o decreto publicado á sombra do acto addicional, em que se pretendeu organisar administrativamente o novo districto creado em virtude do tratado de Dahomey. Na occasião em que esse decreto fôr apreciado pelas camaras, poderá o parlamento apurar as responsabilidades politicas do ministro que celebrou o tratado e sanccionar ou não as suas consequencias administrativas e praticas.

O Sr. Consiglieri Pedroso perguntou ainda ao Sr ministro dos negocios estrangeiros (Barros Gomes) se tinha surgido, no decurso das negociações com a França relativamente aos limites da Guiné e do Congo, algum incidente que tivesse adiado ou mallogrado essas negociações.

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros respondeu, affirmando que nenhum incidente perturbara o curso regular das negociações, e que o proseguimento d'ellas estava, n'este momento, apenas dependente de o governo se pôr ao facto de todos os tramites que tinham seguido e da maneira como tinham sido dirigidas.

— Na ordem do dia foi approvado o orçamento rectificado.

Não houve sessão da camara dos pares.

— Ha muito tempo que a policia fôra prevenida de que diversos agentes de Zorilla residiam em Portugal e que era para Lisbôa que aquelle celebre agitador dirigia as ordens que os seus agentes faziam depois rapidamente circular em toda a Hespanha.

Por isso, segundo se dizia, contava hontem á noite *As Novidades*, tinham um vasto campo de operações em Portugal, e escalonados por todo o nosso paiz os da conspiração, de fórma a fazerem a transmissão das instrucções do chefe com grande rapidez e segredo.

Estabelecera-se depois d'estes avisos uma vigilancia activa mas até hoje baldada.

Todas as diligencias emprehendidas não lograram fornecer quaesquer provas, nem deparar com um só dos mysteriosos personagens que, com verdadeira habilidade, se escondiam n'uma passividade de costumes e simplicidade de existencia que sempre conseguio evitar suspeitas.

Parece porém, que ultimamente graças a uma indicação qualquer, veio a apurar-se qual o nome de um dos agentes zorillistas.

Chamava-se Munoz dizia essa informação.

Apezar d'isto ser muitissimo vago, a policia redobrou de actividade e por fim veio a descobril-o na rua dos Douradores, no 2º andar do predio que tem o n. 178.

Hontem de manhã o commissario geral de policia o Sr. Moraes Sarmento, commissario da 2ª divisão, Luiz da Silva, dirigiram-se com alguns policias aquella casa, já vigiada desde a vespera e foram apanhar Munoz ainda na cama.

Depois de lhe dizerem o motivo porque era procurado, e de lhe intimarem a ordem de captura, Munoz mostrou-se violentamente contrariado.

Protestou contra a prisão, pedio um tabellião para lhe redigir o seu protesto e muito exaltado disse:

= *E' una lastima um paiz que permitte tales perseguiciones!*

— O que é uma lastima, responderam-lhe, e que os senhores escolham o nosso paiz para conspirarem.

Esta observação deixou-o profundamente contrariado, desapparecendo-lhe de repente o desespero, que deixara expandir na primeira impressão.

A policia passou, em seguida, minuciosa busca apprehendendo tudo quanto encontrou.

Munoz foi conduzido ao governo civil, onde ficou recolhido n'um calabouço. D'alli vai ser transportado para bordo do couraçado *Vasco da Gama*, no que se satisfaz a um dos pedidos por elle mesmo formulado.

Munoz, diz a folha a que me referi e de que extrahi estas informações, é um homem de olhar expressivo, penetrante, e intelligentissimo.

Uma das suas primeiras palavras, foi não haver razão alguma para a suspeita de que era victima porque apesar de estar emigrado, tinha ultimamente solicitado o indulto, que estava para lhe ser concedido.

— Falleceu ha dias em Lisboa o Sr. Felix Wanzeller negociante e consul geral da Turquia em Portugal.

Era apparentado com as familias mais distinctas de Portugal e gosava de grande numero de sympathias.

— Começou com a ultima soirée dos Srs. Marquezes de Penalva, domingo passado, o carnaval nos salões aristocraticos.

— Foi hontem em S. Carlos a 3ª e ultima representação do *Fausto* de Gounod.

A execução não tem, de certo, em toda a Europa, neste momento, elementos que possam rivalisar com ella, pois basta dizer que o celebre tenor Masini, Mme. Dévriés, uma verdadeira celebridade tambem, e o baixo Lorrain se encarregaram das partes principaes, sendo secundados pelo barytono Mme. Dévriês e Mme. Morelli mais que discretamente.

Segue-se-lhe a *Aida* de Verdi em que tambem tomarão parte Masini e Mme. Dévriés.

Os preços dos lugares são relativamente altos, mas o certo é que não fica um lugar vago quando cantam estas notabilidades lyricas.

Está-se ensaiando a *Herodiade* de Massini vindo a Lisboa reger a sua opera o proprio maestro.

— Descobrio-se fraude nos sellos das loterias hespanholas, que, segundo a lei vigente, já não são contrabando, comtanto que os bilhetes e sub divisões delles sejam sellados.

Os defraudadores cortavam o sello ao meio, deixando de pôr nos talões a outra metade, ganhando assim 50 por cento.

Feito o varejo e achados os defraudadores da fazenda, perderam não só as cautelas bilhetes assim viciados quanto ao imposto e pagaram as respectivas multas.

As casas de primeira ordem, que se entregam em Lisboa, a este ramo de commercio, tinham tudo regular.

O fallecido par do reino Pereira Cardoso deixou a Misericordia do Porto quarenta contos de réis (fortes) para o fundamento, de um asylo de cegos naquella cidade.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PARAHYBA – 14 de Março de 1886

Recomeçam os receios de uma nova secca. Terminadas as primeiras chuvas que animaram os habitantes do sertão, não tem chuvido mais, e as lagartas em diversos lugares destruiram as plantações.

As ultimas noticias chegadas do sertão são aterradoras, e entretanto parecem confirmal-as as condições actuaes dos proprios brejos, onde está tudo secco, e vão escasseando os recursos. Até na capital sente-se excessivo calor, e nas cacimbas e fontes ha falta de agua.

Naquelles lugares, de onde não ha muito tempo, tinham se noticias esperançosas, a população soffre fome e clama pelos recursos officiaes.

Em Cajazeiras, Teixeira, Patos, S. João e Cabaceiras os prodomos da secca manifestam-se desde já, e os sertanejos começam a emigrar. As autoridades pediram soccorros.

E' possivel que caiam algumas chuvas até o fim do mez corrente. Se tal succeder diminuirão os males, que já não podem mais ser reparados. Mas, na hypothese contraria, é doloroso pensar que terá esta exhausta provincia de lutar com os tremendos desastres, de que ainda conserva a lembrança e de que se não pôde restaurar.

— Correu sem grande animação o carnaval nesta capital. Em compensação houve muita agglomeração de povo nas ruas, e muitas familias do interior concorreram a cidade. Não se registrou nenhuma perturbação na ordem.

— Nos primeiros dias deste mez deu-se um desagradavel incidente na estrada de ferro Conde d'Eu. Um trem de trabalho descia a linha quando, ao sahir de um corte, entraram de subito na estrada diversos bois que se espantaram. Não havendo tempo para tomar se qualquer providencia, foram alguns delles esmagados, e o trem descarrilhou, resultando a morte de dous operarios e diversos ferimentos graves. O sinistro verificou-se entre a estação de Volungú e a villa de Independencia, ponto terminal de um dos ramaes da estrada de ferro.

— Por acto da presidencia de hontem foi rescindido o contrato celebrado com Manoel Pereira da Silva Guimarães e Manoel Alves Vieira Lima para a extracção de loterias, em beneficio da instrucção publica e obras pias da provincia. Foi o acto motivado pela circumstancia de não haverem os concessionarios recolhido a caução a que se haviam obrigado para garantia da execução do contrato. Deviam elles cumprir aquella obrigação até 9 de Dezembro; pediram prorogação de um mez, que lhes foi concedida, e que não foi por elles aproveitada. Esgotado o prazo de 4 mezes estipulado para a extracção da primeira loteria, mandou-se por edital convocar os concessionarios para, no prazo de um mez, apresentarem-se para cumprir o contrato ou requerer o que entendessem conveniente.

Este ultimo prazo terminou a 12 do corrente, e sendo evidente o completo abandono do contrato, o presidente rescindio-o, declarando renunciada a concessão. Consta que o serviço vai ser feito administrativamente, o que será mais vantajoso para a provincia. Os termos da concessão garantiam aos concessionarios uma renda approximada de 300 contos, em troco da insignificante vantagem de 36 contos para a provincia. No contrato celebrado com a presidencia, foi supprida esta desproporção, e como diminuiram os lucros, parece que cessou o interesse dos que promoveram a concessão.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

3.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 4 DE MARÇO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR PEDRO GAUDIANO DE RATIS E SILVA

A's 11 horas da manhã achando-se presentes os Srs. Drummond Filho, Costa Ribeiro, Gonçalves Ferreira, Rego Barros, José Maria, Maximiano Machado, João de Sá, Julio de Barros, Visconde de Tabatinga, Herculano Bandeira, Domingues da Silva, André Dias, Ratis e Silva, José Manoel, Barros Barreto Junior, João de Oliveira, Luiz de Andrada, Antonio Correia, Rodrigues Porto, Augusto Franklin, Praxedes Pitanga e Gomes Parente, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Amaral, Soares de Amorim, Rogoberto, Costa Gomes, Lourenço de Sá, Ferreira Jacobina, Rosa e Silva, Sophronio Portella e João Alves.

O Sr. André Dias, que no começo da sessão serve de 2º secretario, procede a leitura da acta da sessão anterior, que é sem debate approvada.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Duas authenticas da eleição do Poço da Panella e Monteiro.—A' commissão de verificação de poderes.

O Sr. Gomes Parente: —Sr presidente, a commissão de poderes pede a retirada do seu requerimento, uma vez que hontem recebeu algumas das actas que exigia, e agora mesmo V. Exc. acaba de remetter-lhe duas outras que faltavam, relativas ao 2º escrutinio.

Pede, portanto, a commissão, a retirada do seu requerimento.

E' retirado o requerimento.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte parecer da commissão de verificação de poderes.

1886—PARECER N. 1

A commissão de verificação de poderes, tendo examinado as authenticas e papeis relativos ás eleições procedidas em 1º e 2º escrutinios do 1º, 3º, 5º, 7º, 8º, 9º. 10º 11º e 12º districtos, e verificando que o processo eleitoral correu regularmente e sem protestos e reclamações em todos os collegios de que se compõe os referidos districtos, é de parecer:

1º que sejam approvadas as eleições do 1º e 2º escrutinios do 1º districto, sendo reconhcidos deputados os candidatos diplomados Gaspar Drummond Filho, Antonio José da Costa Ribeiro e Antonio Gonçalves Ferreira.

2.º que sejam approvadas as eleições do 1º e 2º escrutinios do 3º districto, sendo reconhecidos deputados os candidatos diplomados João Francisco do Amaral, Barão de Itapissuma e João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

3.º que sejam approvadas as eleições do 1º e 2º escrutinios do 5º districto, sendo reconhecidos deputados os candidatos diplomados Herculano Bandeira de Mello, Rogoberto Barbosa da Silva e Augusto da Costa Gomes.

4.º que sejam approvadas as eleições do 1º e 2º escrutinios do 7º districto, e sejam reconhecidos deputados os candidatos diplomados José Manoel de Barros Wanderley, Ignacio de Barros Barreto Junior e Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.

5.º que sejam approvadas as eleições do 1º e 2º escrutinios do 8º districto e reconhecidos deputados os candidatos diplomados Augusto Coelho de Moraes e João d'Oliveira.

6.º que sejam approvadas as eleições do 1º e 2º escrutinios do 9º districto e reconhecidos deputados os candidatos diplomados José Eustaquio Ferreira Jacobina e Antonio Francisco Correia de Araujo.

7.º que sejam approvadas as eleições do 1º e 2º escrutinios do 10º districto e reconhecidos deputados os candidatos Juvencio Taciano Mariz, Manoel Rodrigues Porto e Francisco de Assis Rosa e Silva.

8.º que sejam approvadas as eleições do 1º e 2º escrutinios do 11º districto e reconhecidos deputados os Srs. Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, Antonio Victor Correia e Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.

9.º que sejam approvadas as eleições do 1º e 2º escrutinios do 12º districto e reconhecidos deputados os Srs. Augusto Franklin Moreira da Silva, Praxedes Gomes de Souza Pitanga e João Alves Bezerra Cavalcante.

Sala das commissões em 3 de Março de 1886.— *Francisco Gomes Parente.—Luiz de Andrada.*

Vem á mesa, são lidos, apoiados e entram conjunctamente em discussão com o parecer os seguintes requerimentos:

« Requeremos com toda a urgencia requisite-se da presidencia da provincia todas as actas dos diversos collegios que deixaram de ser presentes á commissão de verificação de poderes.—*Lopes Machado.—José Maria.* »

« Requeiro o adiamento da discussão por 24 horas até que sejam presentes as actas reclamadas, —Dr. *Pitanga.* »

(Continua)

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, tendo comparecido 29 Srs. deputados:

Estando presentes quando se fez a chamada os Srs. Rego Barros e Regueira Costa, ao irem prestar o juramento, orou pela ordem o Sr. João de Oliveira, e, finda a hora do expediente, veio a mesa e foi rejeitado um requerimento do Sr. José Maria pedindo prorogação por meia hora afim de terminar a questão de ordem e discutir-se um requerimento que estava sobre a mesa.

Em seguida prestaram juramento os Srs. Rego Barros e Regueira Costa.

Passou-se á ordem do dia.

O Sr. Ferreira Jacobina pela ordem fez diversas considerações a que respondeu o Sr. presidente interpretando o art. 14 do Reg. interno.

Em seguida prestou juramento o Sr. Drummond Filho.

Submettida a discussão a 2ª parte do parecer n. 4, concluindo pelo reconhecimento do Sr. José Zeferino Ferreira Velloso, depois de, pela ordem fazer observações o Sr. José Maria respondendo o 1º secretario, oraram os Srs Maximiano Machado, candidato diplomado, Luiz de Andrade e José Maria, ficando adiada pela hora.

A ordem do dia é: 1ª discussão do projecto n. 76 de 1885 e continuação da antecedente.

Consulado Provincial—Consta-nos:

Que foi aposentado o chefe de secção do Consulado Provincial, Manoel Pereira da Cunha;

Que foi exonerado, a seu pedido, do cargo de 3º escripturario da mesma repartição, o Dr. Lydio Mariano de Albuquerque;

Que foram nomeados para a dita repartição:

Chefe de secção, o Dr. Jefersou Mirabeaux de Azevedo Soares;

3º escripturario, Carlos Augusto Lins de Souza.

Promotoria—Consta-nos tambem que foi nomeado promotor publico da comarca de Garanhuns, o Dr. Lydio Mariano de Albuquerque.

Governo do Bispado. — De 5 a 11 do corrente, diz a *Aurora* de 14, foram passadas:

Provisão de vigario para a freguezia de Alagôa de Baixo, nesta provincia, por mais um anno, a favor do Rvd. Nuno Theodoro da Costa.

Idem, para a freguezia de Cimbres, nesta provincia, a favor do Rvd. José Bernardino de Paiva.

Idem, para a freguezia de Papary, no Rio Grande do Norte. a favor do Rvd. José Hermino da Silveira Borges.

Idem, para a freguezia de Floresta, nesta provincia, a favor do Rvd. João da Costa Nunes.

Idem, para a freguezia do Limoeiro, nesta provincia, a favor do Rvd. Joaquim Antonio da Costa Pinto.

Idem, de coadjutor, para a freguezia de S. José de Mipibú, no Rio Grande do Norte, a favor do Rvd. Antonio Xavier de Paiva.

Idem, idem, a favor do Rvd. Ricardo José Brasiliense, para a freguezia da Independencia, na Parahyba.

Idem, de uso de ordens, a favor do Rvd. conego Manoel Antonio do Valle, residente em Penedo, nas Alagôas.

Idem, idem, de confessor e pregador, a favor do Rvd. Francisco Joaquim da Silva, residente na freguezia de Santo Antonio desta cidade.

Conselho litterario—Reunio-se hontem o Conselho Litterario da Instrucção Publica sob a presidencia do inspector geral,

Foram lidos os seguintes pareceres:

Da 1ª secção, relator o Dr. Ayres Gama sobre os 4 novos livros de leitura, que acaba de publicar o Sr. Hilario Ribeiro, intitulados.—*Cartilha Nacional,—Scenario infantil.—Na terra, no mar e no espaço,—Patria e Dever*, concluindo pela sua adopção nas escolas publicas da provincia.—Approvado.

Da mesma secção, relator o Dr. Franco de Sá sobre a petição do professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, requerendo transferencia de sua cadeira para o povoado do Chacon, concluindo pelo indeferimento.—Approvado, votando contra a ultima parte do parecer os professores Fragoso e Miranda.

Da mesma secção e relator sobre o livro *Historia Moderna* por Alfredo do Nascimento e Silva, concluindo por não poder ser elle adoptado nas escolas primarias e secundarias da provincia, não obstante o merecimento da referida obra que entende ser um poderoso auxiliar para os professores de historia.—Approvado.

Da mesma secção e relator sobre a transferencia de sua cadeira, requerida pelo professor Manoel José da Camara, para o povoado de Meringabas, concluindo pelo indeferimento.—Approvado com uma emenda do Dr. José Diniz, sendo retirada pelo seu autor, outra emenda do professor Miranda.

Da mesma secção, relator o Dr. Ayres Gama, sobre as *Noções elementares de Geometria*, pelo Dr. J. Triana e J. Monrocq, concluindo pela sua adopção nas escolas, feitas as correções indicadas. —Approvado.

Da mesma secção, relator o professor Fragoso, sobre o officio do delegado litterario da Villa de Floresta acerca da transferencia da cadeira do sexo masculino de Quixaba para o lugar denominado Ema, concluindo que só pode ser autorisada a transferencia, sendo satisfeitas as exigencias do art. 38 e 44 do Reg. de 6 de Fevereiro de 1885. —Approvado.

Da 3ª secção, relator o Dr. Baptista Riqueira sobre a petição do professor Joaquim Manoel de Oliveira e Silva requerendo a gratificação de antiguidade; concluindo pelo indeferimento, visto como da certidão junta não consta ter elle completado 25 annos de effectivo exercicio.

Foi apresentada pelo director da Escola Normal uma indicação sobre a ultima parte do parecer relativo ao professor Sebastião A. de A. Mello.—A secção.

Foi eleito para fazer parte da commissão julgadora do concurso de inglez, o Dr. João Baptista Regueira Costa.

Officio de corpo presente— Hoje pelas 8 horas do dia, terá lugar, na matriz do Corpo Santo, o officio de corpo presente, com ceremonial do ritho catholico mandado celebrar pela alma do commendador José João de Amorim, por sua digna familia.

O templo acha-se sumptuosamente ataviado com ornamentos de lucto, e no centro ergue-se um rico catafalco, onde está depositado o triplice caixão em que veio da Europa o corpo embalsamado do illustrado morto.

Para a ceremonia tem sido convidados os numerosos amigos da familia Amorim.

Sem effeito—Podemos affirmar, pois que temos a certeza, que o Exm. Sr. conselheiro Ministro da Guerra julgou sem effeito a transferencia do Sr. capitão Capitulino Cesar Coureiro do commando da companhia fixa das Alagoas para o 17º batalhão de infantaria.

Foi um acto da maior justiça, pelo qual bem me-

MUTILADO

rece o illustre Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira.

Benção de imagens—No dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, na igreja do Livramento, terá lugar a benção das imagens do Senhor Atado, S. João e S. Pedro, que devem sahir proximamente em procissão pela irmandade de Nossa Senhora da Soledade.

Embarque.—Não seguio no sabbado ultimo, como dissemos por mal informados, mas sim hontem no paquete Ceará o Sr. coronel Jeaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, ultimamente nomeado commandante do 1º batalhão de infanteria, da guarnição da côrte.

E illustre militar foi acompanhado até o paquete por muitos amigos e quase toda a officialidade da guarnição de Pernambuco, tocando as bandas militares do 2º e 14º batalhão.

Festa de Nossa Senhora da Paz—Na igreja matriz de Afogados terá lugar no dia 25 a festa de Nossa Senhora da Paz.

Hoje, ás 7 horas da noite, será hasteada a respectiva bandeira, começando logo depois as novenas, em que haverá versos cantados com acompanhamento á piano.

Tocarão duas bandas de musica, e depois da novena será queimado um lindo fogo de artificio.

A Moda Illustrada—Chegou o n. 172, de 15 do corrente, desta revista de modas, para a Livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 9. Traz folha de moldes e figurino colorido.

Inquerito—Pelo subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foi remettido ao respectivo juiz criminal, o inquerito policial, instaurado contra Zeferino da Cunha Siqueira, por ferimentos graves, praticados na pessoa de Antonio Figueiredo de Paiva.

Maranhão—Telegramma particular do Maranhão, diz que foi nomeado promotor publico da comarca de Grajaú o bacharel Arthur Bezerra de Mello.

Ferimento grave—No dia 27 do mez proximo findo, foi gravemente ferido, á cacetadas, o soldado José Joaquim de Sant'Anna, sendo autores deste crime dous individuos, que se tinham emboscado em um casebre, os quaes não foram reconhecidos.

O facto se deu na villa de Floresta, tendo-se procedido á corpo de delicto.

Poesias.—Alguns amigos do Sr. Dr. F. de M. Meira e Sá mandaram imprimir em folhetos duas de suas bellas producções poeticas, intituladas —*A Escola* e *As conquistas do Seculo e a Patria*, e offereceram a edição, feita nesta provincia, ao Instituto Litterario do Ceará-Mirim, no Rio Grande do Norte.

D'alli recebemos agora um exemplar do folheto, e ao illustre autor dos versos agradecemos essa fineza.

Cartorio do commercio.—O escriptorio do coronel Ernesto da Silva, acha-se á rua do Imperador n. 44, primeiro andar.

Cidade da Victoria.—São do *Lidador*, da cidade da Victoria, de 13 do corrente, as seguintes locaes:

« Os homens da púa ainda vão exercendo a sua industria nesta cidade. Domingo amanheceu roubada a casa commercial do Sr. Fructuoso Hyppolito Bandeira.

« Os amigos do alheio, não tendo a ferramenta propria para o serviço, primeiramente foram á officina de Joaquim de Sant'Anna e d'ahi tiraram os ferros precisos, e voltaram então promptos para o trabalho, que não foi pequeno, pois, para entrarem no estabelecimento, foi necessario arrombarem uma das suas portas.

« Denunciado o facto ao digno subdelegado de 1.º districto, este immediatamente compareceu o empregou os meios para a captura dos criminosos. »

« Na noute de 10 do corrente, na Chã da Ladeira do Comarido, appareceu morto na estrada, por ter recebido um tiro o infeliz João Pereira de Lima.

« A policia trabalha com actividade para descobrir o criminoso, e já fez algumas prisões, porém até agora ainda não se sabe quem foi o assassino. »

« Manoel Antonio do Nascimento, morador nesta cidade á rua da Estrada Nova, já desconfiado de sua mulher, procurava descobrir o *mysterio*, e tanto fez que o conseguio.

« Na noute de 11 do corrente, chegando a sua casa, conheceu que era a hora solemne e procurando entrar para contemplar o quadro da miseria, é recebido com duas horriveis facadas pelo seu rival José Tertuliano Camello.

« Aos gritos da victima do lamente infeliz compareceram algumas pessôas que effectuaram a prisão do criminoso seductor.

« A autoridade trata do processo. »

Subdelegacia da freguezia da Varzea—N'esta subdelegacia se acha depositado um cavallo castanho que com cangalha foi abandonado pelos ladrões que o conduziam, por serem perseguidos na madrugada de 13 do corrente, na Estrada Nova de Caxangá.

Reclame-o quem se julgar com direito, pois provando lhe será entregue.

Fallecimento—A's cinco horas e vinte minutos da tarde do dia 12 do corrente sexta-feira ultima, falleceu na freguezia de Iguarassú, na idade de quasi setenta e nove annos, pois que nascera, na villa de Maragogy, provincia das Alagoas, a 1[illegible] de Setembro de 1807, o respeitavel ancião Carlos José de Queiroz Coutinho, pai do digno parocho d'aquella referida freguezia, o Revm. Sr. Floriano de Queiroz Coutinho.

Em tão avançada idade, não pôde resistir ás consequencias resultantes de um ataque de congestão, que o surprehendeu no dia 23 de Fevereiro findo, e que afinal levou-o á sepultura; conseguindo entretanto na enfermidade receber os soccorros da nossa santa religião.

Nossas condolencias ao Revm. parocho da freguezia de Iguarassú.

Em transito—O paquete *Britania* levou ante-hontem para o sul 366 passageiros, sendo 1 tomado em Pernambuco.

— O paquete *Finance* com o mesmo destino levou 51 passageiros sendo 15 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Ceará* trouxe do norte para:

Machado, Lopes & C.	5:000$000
London Brazilian Bank	4:500$000
José Araujo	2:000$000
Mendes Lima & C.	1:666$050
Luiz Antonio de Siqueira	1:087$000
Pereira Carneiro & C.	1:050$000
J. V. Alves Matheus	1:000$000
Mendes Alves	384$580

— O vapor *Jaguaribe* entrado do norte trouxe para:

Diversos 77:843:710

— O vapor *Giquiá* levou da Thesouraria de Fazenda para o almoxarifado de Fernando 519$326

Revista de Medicina.—De Paris recebemos o n. 137, de 25 de Fevereiro ultimo, da *Revista de Medicina*, redigida pelo Sr. L. Simões da Fonseca.

Eis o seu summario:

1. Academia de Medicina de Paris.—Sessão de 2 de Janeiro de 1886.
2. Sociedade de Cirurgia de Paris.—Sessão de 3 de Janeiro de 1886.
3. Revista dos Hospitaes.—Hospital da Piedade. Cardiopathias, pelo Sr. professor Jaccoud (Concluido n. 136).
4. Electrotiegrapia.—Faradisação.
5. Acclimatamento e emigração, pelo Dr. Nunes Vieira.
6. Therapeutica.—Do tratamento da tosse pelo Dr. Dalmis.—Influencia dos antipyreticos sobre a excrecção. Effeito da agaricina sobre os suores dos phtisicos.—Tratamento da coqueluche nas crianças.—Effeitos narcoticos da lopeina.—A Terpina.—Propriedades therapeuticas e indicações da terpina.—A coca contra a embriaguez.—A cocaina contra o enjôo maritimo.—Sulfato de esparteina.
7. Pharmacia.—Poção e linimento de hypnone.
8. Formulario.—Injecções contra a blennorrhagia.
9. Variedades scientificas.—Mulheres medicas.—Singular caso d'irresponsabilidade por embriaguez.—Arrancamento de uma matriz virada.—Desordem dos estudantes de Medicina

Le Brésil.—Da referida procedencia tambem recebemos o n. 110, de 25 de Fevereiro, do periodico *Le Brésil*, cujo summario é este:

L'immigration allemande au Brésil.—Argollo Ferrão. Télégrammes.—Echos de partout. Au Brésil, poésie.—Caroline Mainard. Chronique artistique.—Firmin Javel. Le Brésil et les erreurs de M. Lamas.—A. F. Courrier mondain.—Baronne de Mérianne Les elections du 15 Janvier au Brésil. Positivisme et monisme.—Oscar d'Araujo. Les victimes-bourreaux—J. M de Macedo. Courrier d'Amerique: Brésil: (Rio de Janeiro, Para, Bahia, Pernambuco, S. Paulo, Espirito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul).—Bolivie.—Colombie.—Honduras.—République Argentine.—République dominicaine.—Uruguay. Mouvement diplomatique. [illegible]—[illegible]. Spectacles et concerts.—Cadet-Roussel. Revue financière.—J. Gaf. Revue commerciale.—D. Noel. Mouvement maritime. Maisons recommandées. Annonces, etc.

A' proposito da verrina do Sr. Poli—Uma illustre senhora, de nacionalidade franceza, indignada pela leitura das diatribes vomitadas pelo Dr. Poli contra a familia imperial e contra o Brasil, escreveu e dirigio-nos as seguintes linhas, que vertemos do francez:

« *Sr. Redactor.*—Que juizo se póde formar das pessoas que, bem acolhidas n'uma casa, só encontram como signaes de agradecimento injurias e doestos para dirigirem áquelles que lhes dão hospedagem? E não será identico o caso dos estrangeiros que, como o Dr. Poli e outros muitos antes d'elle, tomam a liberdade de criticar e injuriar áquelles que, segundo a phrase vulgar, lhes dão o pão á ganhar?

« Estrangeira, que reside no Brasil desde alguns annos, e tendo por habito estudar os homens e as cousas, aventuro-me á dirigir algumas perguntas aos numerosos estrangeiros de todas as nações que aqui habitam. Eil-as:

« Em que paiz da Europa existe um soberano de espirito mais cultivado, de caracter mais nobre, mais benevolo do que S. M. o Sr. Dr. Pedro II, á quem Deus guarde?

« Em que região do velho mundo se encontra uma soberana mais accessivel á todos, ricos e pobres, mais caridosa, melhor, em uma palavra, do que S. M. a Imperatriz?

« Onde se acha uma familia mais unida, mais benevolente, mais realmente digna dos respeitos de todos, do que a Familia Imperial?

« O Brasil é joven; mas nenhum espirito imparcial póde boamente deixar de admirar o grão de civilisação e de progresso á que elle já chegou. No ponto de vista intellectual, nada tem elle á invejar-nos, pois os meninos, em identica idade, são em geral mais adiantados, mais instruidos do que os nossos.

« Creio que sou simplesmente justa accrescentando que em nenhum paiz da Europa ha mais hospitalidade, mais benevolencia para o estrangeiro do que no Brasil.

« Assim, pois, ha não só injustiça, mas tambem negra ingratidão em formular criticas que só teem por base algumas questões de fórma.

« Certamente os usos e costumes brasileiros são differentes dos nossos; mas d'ahi não se póde tirar a conclusão de que são peiores do que estes.

« Todos sabemos que debaixo do céu nada ha perfeito, e o Brasil tem ainda necessidade de realisar reformas; mas, tal como é, tem elle direito á gratidão de todos quantos vivem tranquillos no seu seio, certos de que, quando são dignos disso, encontram sempre protecção e amisade.—*Veritas.* »

Proclamas de casamento.—Foram lidos nos dias 7 e 14 de Março do corrente anno, os seguintes na matriz da Graça:

Manoel dos Santos Cavalcante de Barros com Adelerma Candida de Mendonça Ribeiro.

Thomaz d'Aquino Medeiros com Maria Leite Nogueira Paz.

José Joaquim do Amaral com Francisca Maria da Conceição.

Villa de Correntes—Escreve-nos em 10 do corrente:

« Estamos actualmente sobre a mais horrivel pressão de uma secca calamitosa, cuja consequencia será talvez a perda total de todas as lavouras ultimamente plantadas, que ja vão definhando e murchando consideravelmente, tal tem sido o crestamento do sol n'estes ultimos dias.

« Os pobres agricultores coitados! maldizem com verdadeira magoa o vindouro tristissimo que se lhes antolha!!

« Si a Divina Providencia não se amerciar de nós... a nossa derrota será a mais desastrosa possivel.

« Tem sido numerosissima a affluencia do povo sertanejo para as nossas mattas, razão aliás poderosa para se tornarem bem caros os generos alimenticios.

« Por acto do Dr. juiz de direito da comarca, de 2 do corrente mez, foi nomeado interinamente para exercer os officios de 1º tabellião e escrivão de orphãos deste termo o cidadão Francisco de Arroxellas Galvão Carapêba, sendo destituido deste lugar Jacintho Agnello Leite de Veras, nomeado pelo Sr. Dr. Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior, então juiz municipal de Garanhuns.

« Jubilosos saudamos ao muito digno e honrado Sr. Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, illustre juiz de direito da comarca, por se ter revelado com inteiro criterio e justiça na escolha do novo nomeado, que, verdade seja dita, reune em si todas as qualidades precisas para o bom desempenho de tão espinhosa missão.

« Applaudimos este feliz acontecimento, e com effusão abraçamos ao Sr. Francisco de Arroxellas Galvão Carapêba, nosso muito distincto amigo.

« No dia 5 reassumio o exercicio da delegacia deste termo o actual delegado, Eugenio Velles de Mello, que, as 8 horas da manhã d'aquelle dia e, com as formalidades da lei, fez a visita mensal na cadeia publica. »

Um novo invento de Edisson—Edisson, o celebre americano auctor do telephone, do phonographo e de outras maravilhas electricas, acaba de pôr em pratica o ultimo dos seus inventos, o modo de transmittir telegrammas dos trens em movimentos ás cidades de onde elles partiram.

A applicação do invento fez-se no State-Islanda New-York, onde, de um trem, que marchava á razão de 25 milhas por hora, foram expedidos telegrammas, atravez do ar, do tecto de um carro para os fios electricos, distantes da ferro-via mais de cem pés

As respostas voltavam por um fio inferior, e alcançavam uma bateria electrica no tecto do carro.

Assistiram ás experiencias muitos engenheiros e telegraphistas e todos ficaram satisfeitos.

No centro do carro havia uma pequena mesa, onde se achava uma bateria electrica de Morse. Um homem de barbas negras e tez morena, tendo um receptor telephonico em cada ouvido; de cada receptor um delgado fio se ligava ao fio electrico da bateria. Fios communs iam da mesa até o tecto de latão do carro.

Em torno da mesa estavam dispostos os julgadores da experiencia, e entre elles o Sr. Edisson.

Ao partir o trem de Clifton, cada passageiro entregou alli, sob envoltorio lacrado, dous despachos para lhes serem expedidos. A' meia milha de distancia, começaram á chegar ao trem os telegrammas alli deixados.

Desde então, até chegar o trem em Tottenville não cessaram os telegrammas entre o trem e Clifton. Em Tottenville foi servido um *lunch*. Na volta do trem novos telegrammas foram trocados, guardando sempre o trem a marcha de 25 á 30 milhas por hora.

A perfeição do systema é devido ao Sr. Edisson; mas o 1º privilegio para elle foi obtido pelo Sr. William Wiloy Smith, do Tennessée, o qual de accordo com o Sr. R. T. Galialand, cooperou com o Sr. Edisson no trabalho.

Foi o Sr. Smith quem teve a idéa de fazer passar telegrammas dos trens para o fio ordinario ao longo das linhas ferreas, por simples inducção. A idéa foi communicada ao Sr. Galialand, que a transmittio ao Sr. Edisson. Este disse-lhe: « Descubri que uma corrente de electricidade póde passar pelo ar por entre dous conductores; porém se a communicação durar mais de 1/250:000 de um segundo, o ar tornar-se ha paralysando pela electricidade e portanto incapaz de qualquer outra communicação. Por outras palavras: o ar praticamente nenhum obstaculo offerece á passagem de uma corrente electrica na duração de 1/250:000 de segundo. Se eu puder conseguir uma ondulação tão curta e aspera que passe pelo ar entre os pontos escolhidos nesse espaço de tempo, terei resolvido o problema ».

No carro de que nos occupamos ha uma bateria. Quando o operador da mesa envia um despacho, as ondulações vibram á razão de 600 por segundo, ao passo que as vibrações de uma corrente ordinaria de Morse são de 13 por segundo. Essas vibrações são expedidas do tecto do carro para o ar com tal rapidez e asperesa por meio de um iman, que cada letra ou signal telegraphico passa para os fios do telegrapho, que marginam a estrada, em 1/250:000 do segundo, havendo de uma á outra passagem um intervallo de millesima parte de um segundo para deixar o ar voltar a seu estado normal.

O systema póde funccionar com qualquer tempo. A sympathia electrica ou inducção entre o tecto do carro e os fios electricos da estrada é tal que as lettras telegraphicas podem voar do carro para os fios, ou vice-versa, até a distancia de 580 pés.

Diz o Sr. Edisson que, por esse systema, os navios podem trocar telegrammas pelo ar á distancia de 25 milhas.

Um balão pequeno, forrado de folhas de ouro ou douradas, com um fio delgado até 3:100 pés de cada navio, poderia ser collocado nestes quando em viagem. O fio carrega o balão de electricidade; á altura de 3:100 pés o ar é tão leve que a electricidade [illegible] por inducção de um para outro balão, na distancia de 25 milhas; e estando um navio em communicação electrica com outro o instrumento telegraphico communicará á terra, e os operadores dos dous navios poderão conversar.

O Sr. Edisson já experimentou, com optimos resultados, este systema nos campos, e provou que a passagem dos telegrammas dos trens para os fios e vice-versa não perturba de modo nenhum as operações ordinarias dos telegraphos.

A invenção do Sr. Edisson foi gabada por todos os que assistiram ás experiencias, declarando todos perfeito o systema e admiravel o seu invento.

São innumeras as vantagens e beneficios que resultam da grande invenção do Sr. Edisson

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de farinha de mandioca avariada.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua larga do Rosario n. 27, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Barão do Triumpho n. 11, da armação e generos existentes na mesma.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 2, de moveis, louças, vidros, vinhos, especiarias, etc., etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 19, de moveis, louças. etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predio.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de predio.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Augusto Frederico dos Santos Porto; ás 8 horas, no Corpo Santo, por alma de José João de Amorim.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do barão de Parima; ás 7 1/2 horas, na capella do Monteiro, por alma de D. Senhorinha Portugueza da Costa; ás 8 horas, no Carmo, por alma de D. Maria do Carmo Rodrigues de Siqueira.

— Quinta-feira:

A's 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Carlos José de Queiroz Coutinho; ás 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, por alma do Dr. Antonio Epaminondas de Mello; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Amalia Augusta da Fonseca Arruda.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor *Ceará*:

D. Etelvina de Lima e 1 criado, J. G. Moreira, M. B. da Motta, Gabriel Pacheco, Arcicio Ribeiro Dantas, D. Emilia Pacheco, Manoel de M. Galvão, P. Lianza, J. Pedro, Mariano F. de Mello Cabu, cabo Eloy F. J. Carlos e sua mulher, Manoel Antonio, 1 desertor, 2 praças, Manoel B. Henriques, Francisco Alfieri, José Martins Henriques, Bernardino C. de Almeida, Epaminondas Chermont, Francisco Xavier Monteiro de França, Sabino Pinto Guimarães, Dr. José Maria Filho, Antonio da Silva Braga, Antonio Maia, José Jeronymo de Araujo Silveira, Antonio Vinagre, David Soares Barcellos, Geminiano Monteiro de França, J. B. Taylor, Dr. Cicero Moura, W. Lann, F. Rosas Filho, Dr. Raymundo da Rocha Sampaio, capitão Francisco A. Cabral de Mello, Dr. Thomaz Pompeo, P. Accioli, J. P. da Costa Pinto, Homero de Souza Mendes, Caetano L., Manoel Solon R. Pinheiro, Francisco Pedro, Francisco A. Filgueiras, Antonio, criado, Francisco de Oliveira Memoria, Luiz Diogo da Silva, L. Pamplona, João da Frota Vasconcellos, J. Martiniano, José Xerez, V. Cavalcante, Francisco Frederico Sampaio, João Regino Luiz J. Guedes, Antonio Cavalcante, João Montezuma, Joaquim A. de Carvalho, Jeronymo Xerez, Joaquim da Costa Nogueira Filho, D. Etelvina M. de Alencar e 3 filhos, George M. Wilson, Custodio C. Saboia da Silva e Dr. Alfredo C. do Nascimento.

— Sahidos para o presidio de Fernando no vapor *Giquiá*:

Um official e 33 praças, 6 sentenciados, José Ignacio Ribeiro Roma, sua mãi e 1 criada, Dr. Euclides A. Requião, sua mulher, 1 enteada e 1 criada.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 14 de Março:

Existiam presos 296, entraram 3, sahiram 0, existem 299.

A saber:

Nacionaes 275, mulheres 2, estrangeiros 5, escravos sentenciados e processados 5, ditos de correcção 9.—Total 299.

Arranchados 279, sendo: bons 266, doentes 13—Total 279.

Movimento da enfermaria: Não houve alteração.

Loteria da provincia—Terça-feira 16 de Março, se extrahirá loteria n. 42, em beneficio da matriz de Cabrobó.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Rio—A 4ª parte da loteria n. 195, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extahida a 9 de Abril.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 800:000$000—A' 7ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente no dia .. de março, as 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Macció de 200:000$000—A 19ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivente no dia 16 da março ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico.—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 86 rezes para o consumo do dia 14 do corrente mez.

— No mesmo estabelecimento foram abatidas para o consumo do dia 16 do corrente 78 rezes.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado nos dias 14 e 15 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
74 bois pesando 9.924 kilos.	
1.067 kilos de peixe a 20 réis	21$340
29 taboleiros a 200 réis	5$800
95 cargas de farinha a 200 réis	19$000
27 ditas de fructas diversas a 300 réis	8$100
32 Suinos a 200 réis	6$400
Foram occupados:	
41 columnas a 600 réis	24$600
88 talhos de carne verde a 1$000	88$000
16 ditos de ditos a 2$	32$000
59 compartimentos de farinha a 500 réis	29$500
41 compartimentos de comidas a 500 réis	20$500
142 ditos de legumes a 400 réis	56$800
32 compartimentos de suino a 700 réis	22$400
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 347$640

Preços do dia:

Carne verde a 240 e 520 réis o kilo

Suinos a 480 e 600 réis idem.

Carneiro a 600 e 1$ réis idem.

Farinha de 360 a 600 réis a cuia

Milho de 240 a 320 réis idem.

Feijão de 600 a 1$280 réis idem.

Cemiterio publico—Obituario do dia 11 do corrente:

João, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Recife; enterite.

Anna Rosalina, Cordolina, parda, Pernambuco, 70 annos, Boa-Vista; coquexia senil.

Antonio Lopes Ferreira, pardo, Pernambuco, 25 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Seraphina Bernarda de Sousa, parda, Pernambuco, 62 annos, Boa-Vista; congestão cerebral.

Guilhermino Pereira de Abreu, branco, Pernambuco, 44 annos, Graça; beriberi.

Anna Ferreira das Neves, branca, Pernambuco, [illegible], Santo Antonio; ignora-se a molestia.

— 12 —

Luiza Alexandrina Soares dos Santos, Pernambuco, 22 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Constantina Ferreira de Aguiar, Pernambuco 19 annos, casada, Recife; peritonite

Antonio, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; peritonite.

Luiz, Pernambuco, horas, Boa-Vista; hemorrhagia.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Josefa Maria do Rosario, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Manoel Dantas Barbosa, Pernambuco, 23 annos, Boa-Vista; ascite.

Amalia Augusta da Fonseca, Pernambuco, 36 annos, casada, Santo Antonio; anemia.

Alvaro, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; febre perniciosa.

Maria do Carmo Siqueira, Pernambuco, 33 annos, casada, Santo Antonio; febre typhica.

Anna Maria de Miranda, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; limphratite.

José, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista; abrepsia.

— 13 —

Antonio Ribeiro Campos Vasconcellos, Pernambuco, 30 annos, casado, Afogados; febre typhica.

Josefa Maria de Oliveira, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista; leukemia.

Maria Francisca da Concêição, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Cypriano Soares de Oliveira, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Marcellina Maria da Rocha Ribeiro, Pernambuco, 45 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares

— 14 —

Maria do Carmo Rolim, Parahyba, 40 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

José Romão, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; febre paludosa.

Justino Carneiro de Almeida, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-Vista; congestão cerebral.

Antonio José de Siqueira, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Francisco de Oliveira, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa Vista; dyarrhéa.

Maria Virgolina da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; dyarrhéa.

Antonio Francisco Gomes, Rio de Janeiro, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; alcoolismo.

Alexandrina Maria da Conceição, Parahyba, 46 annos, casada, Recife; padecimentos chronicos.

Luiza Armelinda do Espirito Santo, Pernambuco, 7 annos, Graça; hydropesia.

Miguel Archanjo, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; laringyte.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio medico e residencia para a rua Nova n. 7, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior continúa no exercicio de sua profissão de advogado, e póde ser procurado no escriptorio de seu pai, á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello—advogado rua do Imperador n. 37.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olind n. 41

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cinco Chagas

DE

Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Não vem defender-se dos artigos que foram publicados no *Diario* e *Jornal*, desde 9 de julho do anno findo, porque não está para entreter polemicas com homens de má fé, ou pessoas sem nome proprio como os autores desses artigos infamantes.

E' perante o commercio desta praça, dos funccionarios publicos e das classes operarias que vem expor as razões que em defeza pessoalmente fez ao Tribunal da Relação.

Proseguirá sem parar e fazer commentações, porquanto é ao commercio, aos funccionarios publicos e ás honradas classes operarias que cumpre commentar, *no que diz respeito a cada uma*; só assim obterá o que se chama—JUSTIÇA—e bôa defeza.

∴

Senhor. Perante a justiça deste Venerando Tribunal, vem o commerciante desta praça, Antonio Francisco Corga, defender-se dos julgados que se teem feito na fallencia que lhe foi aberta a requerimento de José Faustino Porto, a seu pedido; e os fundamentos que teve para andar pedindo que lhe abrissem a fallencia, vai justifical-os na primeira parte, e tambem os factos que occorreram na formação do processo até ao primeiro julgamento e sua prisão.

Na segunda parte, vae justificar que com premeditação não lhe foi admittida a defesa tambem perante—Vossa Magestade—e que, no Juiso do Crime foi o julgado feito com premeditação ou parcialidade; e bem assim, que todos os julgados assentam em bases illicitas ou contra as disposições do Regulamento e do codigo commercial, e não podem ser sustentados perante o direito e a justiça.

E, na terceira e ultima parte, vai sustentar todas as verbas que constituem o activo do balanço, que em devido tempo depôz nas mãos do juiz do commercio, o qual foi por este aceito e o fez juntar aos autos; e tambem vae justificar que não está fallido de capital, e que sua fallencia é de credito—Imperial Senhor, e tambem o seu proceder de commerciante perante as repartições fiscaes.

PARTE 1ª

Dos fundamentos que teve para andar pedindo que lhe abrissem fallencia.

PRIMEIRO

Do principio do anno de 1881 a 1882, quando principiava a casa a readiquirir algum credito do que os empregados da Fazenda lhe haviam a força tirado, notou que duas pequenas barcaças se lhe perderam no espaço de 4 mezes; essas barcaças de nome *Serpa Pinto* e *Ella Zuilla* estavam seguras, a primeira pela quantia de.... 1:000$000, e a segunda em 4:000$000, na Companhia de Seguros Indemnizadora, e esta Companhia em virtude dos documentos officiaes, satisfez as respectivas importancias.

Achavam-se os seus navios denominados *Visconde do Livramento* e *Barão de Muribeva* tambem seguros na mesma Companhia, o primeiro na importancia de.... 25:000$000, e o outro na de 40:000$000; neste ultimo navio, depois de ter despendido com elle em Liverpool quantia superior a 20:000$000 afim de pôl-o a vontade do Loyd para conceder-lhe como concedeu a primeira classe que possuia A I: teve de arribar a *Falmuth* porto da Inglaterra onde despendeu a importancia do frete que era superior a 10:000$000, afim de reabilital-o e concluir a sua viagem para o porto da cidade do Rio de Janeiro.

Continuarei se for possivel.

Cadeia da cidade do Recife, 14 de março de 1886.

Antonio Francisco Corga.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade da igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade faz sciente aos senhores abaixo paraninphos do acto da benção das imagens de sua procissão que a mesma solemnidade terá lugar na quinta-feira 18 do corrente, pelas 4 e meia horas da tarde, e que esperam que lhe honrarão com sua presença dito acto.

LISTA

dos paraninphos e paraninphas das imagens do Senhor Bom Jesus Atado, S. João e S. Pedro.

Paraninphos do Senhor Bom Jesus Atado

Dr. juiz do commercio Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.
Negociante José Azevedo Maia e Silva.
Negociante Joaquim Luiz Teixeira.
Administrador do correio Affonso do Rego Barros.
Proprietario Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.
Dr. Manoel Gomes Argollo Ferrão.
Manoel Rozendo Torquato Almeida.
Commendador Manoel José Machado.
Proprietario João Ignacio do Rego Medeiros
Negociante Antonio Fortunato Ribeiro Bastos.
Negociante capitão Francisco Antonio Albuquerquerque Mello.
Negociante Antonio Augusto dos Santos Porte.
Proprietario Flavio Gonçalves Lima.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Dr Barros Carneiro.
Negociante Domingos Cruz.
Deputado provincial Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Proprietario Joaquim Manoel Ferreira de Souza.
Negociante João Joaquim da Costa Leite.
Empregado publico Mondin Pestana.
Negociante Francisco Botelho de Andrade.
Benjamim Amôes José da Fonseca.
Manoel Gonçalves Ferreira da Silva Junior.
Empregado publico Manoel Antonio Ribeiro.
Negociante Felix Pereira da Silva.
Negociante Serafim Ferreira Maia.
Negociante João da Cunha Vasconcellos.
Astolpho de Mello Tavares.
Alfredo Costa.

Paraninphos da imagem de S. João

Leopoldo Frederico Coope.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Odorico Camara.
Negociante Antonio Correia de Vasconcellos.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
Commendador Albino José da Silva.
Aurelio dos Santos Coimbra.
Capitão João Rodrigues de Moura.
Commendador Candido Alberto Sodré da Motta.
Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.
Negociante Antonio Pereira da Cunha.
Negociante João da Cunha Vasconcellos.
Francisco Justiniano de Castro Rabello.
Manoel João de Amorim.
Manoel João Gomes de Amorim.
José João de Amorim Junior.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
José Burle.
Bernardino Jacintho Pereira Ramos.
Coronel Jeronymo Maranhão.
Negociante Manoel dos Santos Villaça.
José João de Oliveira Piedade.
Tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa.
Dr. Ermirio Coutinho.
Dr. Luiz Antonio Pires.
Manoel José Bastos Mello.
Capitão Jesuino Alves Fernandes.

Paranymphos da imagem de S. Pedro

Negociante Pedro Oliveira Vitello.
Eugenio Amorim.
Commendador Henrique Bernardes Oliveira.
Irineu Araujo Cesar.
Tenente Herculano José Rodrigues Pinheiro.
José Oliveira Bastos.
Negociante Manoel José da Cunha Porto.
Negociante João Francisco Paredes Porto.
Commendador José Lopes Aleixo.
Antonio Silva Neves.
Negociante Joaquim da Silva Salgueiral.
Joaquim Fernandes do Monte.
Negociante José Maria de Andrade.
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
Gustavo Adolpho Smith.
Cussy Juvenal do Rego.
Proprietario Miguel Guimarães.
Negociante Custodio Francisco Martins.
Visconde de Loyo.

Paranymphas

D. Maria Seixas.
D. Maria Herculina Bezerra do Amaral Mello.
D. Maria Rita da Cruz Neves.
Viscondessa de Loyo.
Filha do desembargador Luiz Correia de Queiroz Barros.
Esposa do commendador Antonio Marques d'Amorim.
Esposa de Manoel da Cunha Reis.
D. Annunciada Camilla Alves da Silva.
Esposa de João José de Amorim.
Esposa do capitão Deodato Gonçalves Torres.
Esposa do Sr. Frederico Chaves.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade na igreja de Nossa Senhora do Livramento, 15 de Março de 1886.

O secretario,
Frederico Marinho Tavares de Mello.

Club Imperatriz

Installou-se domingo 14 de Março este novo Club, sendo eleitos para membros da directoria os seguintes socios:

Director
Dr. Antonio do Rego Netto.
1º vice-director
José Lopes Alheiro.
2º vice director
Luiz Abranches de Figueiredo.
Secretario
Antonio Maciel de Siqueira.
Thesoureiro
Antonio José de Azevedo Maia.
Escrivão
Justiniano Cavalcante de Albuquerque Bello.
Orador
Dr. João Machado da Silva.
Procuradores
Antonio José Martins.
Julio Ferreira da Costa Porto.
Antonio Fernandes Teixeira.
Fiscaes
Dr. Almeida Cunha.
Ernesto José de Souza Leal.
José Gomes Gonçalves.

O secretario,
Antonio Maciel de Siqueira.

Programma

Da festa que terá lugar por occasião da benção de S. José, na capella de S. José da Boa Esperança.

Ao romper a aurora do dia 28 do corrente uma salva annunciará que nesse dia se effectuará a festa da benção do padroeiro.

A's 11 horas da manhã terá começo a missa cantada, occupando a tribuna sagrada o Revm. padre João Carlos de Moura.

A's 4 horas da tarde, diversos amadores darão principio ao apreciavel brinquedo de cavalhadas.

A' noite depois do *Te-Deum* queimar se-ha um lindo fogo de artificio, feito a capricho pelo artista Juvencio.

No intervallo da festa para as cavalhadas haverá um pequeno bazar de prendas.

S. José da Boa Esperança, 14 de Março de 1886.

Clementino Brasiliense dos Santos.

Aviso as mães de familias

A mui antiga e merecida reputação dos Collares Royer contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, tem sido desde muito tempo objecto de inveja por parte de industriaes sem escrupulo e sem titulo scientifico, os quaes nada acharam de melhor do que contrafazerem e imitarem grosseiramente nosso producto.

Muito preoccupado com a saude das crianças, que pode assim ser compromettida e demais zeloso da boa nomeada dos nossos collegas, prevenimos ás mães de familia que ellas devem exigir que cada Collar Royer esteja contido dentro de uma caixinha longa-quadrada abrindo-se como gaveta, em tres lados da qual se acham oppostos rotulos impressos em francez, portuguez e hespanhol, e decorados com uma virgem e a nossa marca da fabrica, no quarto lado com duas medalhas e minha assignatura. Cada caixinha é fechada com uma medalha de latão, em ambos os lados na qual se lê a seguinte inscripção.—Collier Royer, 225 rue St. Martin, Paris.

Acautelai-vos contra todas as preparações N. 318

mineraes, que envenenam e destróem o cabello! Alimentai-o com a nutrição saudavel contida no *Tonico Oriental*, e certamente tornará a voltar comprido e basto. Applicai esta maravilhosa preparação vegetal, com a escova pela manhã e á noite, e á noite, e não sómonte as fibras multiplicar-se-hão, mas sim tambem chegarão a alcançar o comprimento desejado. Este effeito tão uniforme em todos os casos, prova que esta rara e excellente composição é um substituto perfeito para a nutrição do cabello, quando este não existe em quantidade sufficiente nos vasos secretorios. Isto ainda não é tudo; a caspa estorva e mata as fibras, e esta admiravel preparação vegetal dissolve estes resultados da transpiração supprimida, e offerecendo assim occasião á que o cabello cresça com elegante abundancia.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem compromettor a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação; camaras de sangue: estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Esmolas quaresmaes

Ainda faz-se recommendar aos seus caridosos bemfeitores a septuagenaria do becco do Bernardo n. 51. Soccorram-na, pois, por amor do Todo Poderoso.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Este collegio está funccionando á rua da Aurora n. 19, 2º e 3º andares.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze ee d [illegible]
Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.
C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijamse ai

Pohlman & C

Rua do Commercio n. 10

O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho

partecipa aos Srs. estudantes que mudou o curso de Arithmetica, Algebra e Geometria, para rua do Visconde de Albuquerque antiga da Matriz n. 7.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, do meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos : do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Advogado

bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, tendo deixado o cargo de juiz substituto dos feitos da fazenda, advoga nesta capital e fóra della e tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 55, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e fóra destas em sua residencia á rua de Domingos Theotonio n. 39, a qualquer hora.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73, sua residencia.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barã da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio rua Duque de Caxias n. 59 1º andar

Residencia rua do Paysandú n. 15

CHAMADOS POR ESCRIPTO

EDITAES

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Francisco Alves da Silva no dia 19 do corrente mez de Março pelas 11 horas da manhã depois da audiencia se venderá em praça publica os bens seguintes : uma casa terrea situada na estação do Caxangá n. 3, (freguezia do Brejo), pertencente a Francisco Gonçalves Torres, avaliada em 250$000, um moinho de moer café, avaliado em 3$000, duas carteiras de amarello, avaliadas por 10$000, quatro taxas velhas de cobre avaliadas por 10$000, um dito pequeno avaliado por 2$000, um torrador de café, avaliado por 1$000, um deposito de madeira, avaliado por 5$000, uma pequena armação de amarello com oito compartimentos, avaliada por 20$000, um balcão de pinho pintado, avaliado por 3$000, uma pequena carteira para cima de balcão, avaliada por 1$000, uma balança grande com braços e correntes de ferro, avaliada por 10$000, uma balança pequena para balcão, avaliada por 2$000, seis pesos de trinta kilos cada um, um de vinte, um de quinze, dous de dez, dous de cinco, um de dous, um de um até cincoenta grammas, tudo avaliado em 20$000, nove taboas de amarello, avaliadas por 18$000, quarenta e sete quartos de barrica, avaliados por 9$000, uma escada avaliada em 1$000, quatorze maços de papel de embrulho, avaliados por 1$400, tudo pertencente a firma Costa & C., penhorados para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 9 de Março de 1885.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 15 de Março de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0, do valor de 1:000$, ao par.

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco do valor de 100$ á 92$000 cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto, sabbado.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 7/8 d. por 1$000, do banco, sabbado.

Dito sobre dito, ávista, 18 5/8 d. por 1$000, do banco, sabbado.

Cambio sobre Lisboa, ávista, 183 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 506 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito, ávista, 512 rs. o franco, do banco.

Na hora da bolsa.

Venderam-se :

4 apolices provinciaes.

52 letras hypothecarias.

P. J. Pinto,
Presidente.

Candido C. G. Alcoforado,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março de 1886

ALFANDEGA—De 1 á 13	347:181$240
Idem de 15	19:840$985
	367:022$225
RECEBEDORIA—De 1 á 13	56:967$233
Idem de 15	5:940$086
	62:907$319
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 13	59:340$729
Idem de 15	6:383$879
	65:724$601
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 13	39:583 424
Idem de 15	3:992 792
	43:576$216

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte, no dia 15 do corrente, e consignado a Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor.

Manifestou :

Algodão 117 saccas a ordem, 97 a Machado & Pereira, 57 a Antonio de Oliveira Maia & C., 72 a Agostinho Santos & C.

Borracha 7 barricas a ordem.

Café 2 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.

Couros salgados seccos 368 a H. Nuesch & C., 108 á J. V. Alves Matheus & C., 10 a ordem.

Gomma de mandioca 29 saccos a ordem, 18 a Gomes de Mattos Irmãos.

Livros 2 caixas a R. Gabaglia.

Pennas 1 caixa a ordem.

Papel 1 caixa a C. Fernandes & C.

Pelles 63 fardos a H. Nuesch & C.

Queijos 1 caixa a Fernandes & Irmãos.

Solla 800 meios a ordem.

—

Hiate nacional *Santo Ambrosio* entrado de Macau, no dia 15 do corrente, e consignado a ordem.

Manifestou :

Courinhos 58 amarrados a Gomes de Mattos Irmãos.

Sal 180 alqueires a ordem.

—

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte, no dia 15 do corrente, e consignado a Bernardino Pontual.

Manifestou :

Barris vazios 150 á ordem.

Mercadorias 4 volumes a Guimarães & Valente, 1 a ordem.

Malas 4 a Rodrigues Lima & C.

Pipas vazias 25 a Amorim Irmãos & C.

—

Lugre americano *Lewis Ehrman*, entrado de Baltimore, no dia 15 do corrente, e consignado a Henry Forster & C.

Manifestou :

Farinha de trigo 3,944 barricas ao consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 13 de Março de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou :

Para Liverpool, P. Vianna & C. 96 saccas com 6,986 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Noemia*, carregou :

Para Lisboa, F. Cascão & Filho 119 couros salgados com 1,428 kilos.

Para o interior

— No lúgar nacional *Zequinha*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 500 barricas com 53,594 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Finance*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, F. A. de Azevedo 350 saccos com 21,000 kilos de assucar mascavado e 1,050 volumes com 69,770 ditos de dito branco ; V. da Silveira 1,300 saccos com 81,000 ditos de dito mascavado e 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco ; Burle & C. 91 ditos com 5,460 ditos de dito mascavado e 22 ditos com 1,320 ditos de dito branco ; T. de Azevedo Souza 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado ; S. Guimarães & C. 700 saccos com milho ; J. Camillo 138 saccos com 7,170 kilos de cera de carnaúba ; Fernandes & Irmão 40 volumes com 3.000 ditos de dito.

No vapor nacional *Ceará*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, M. N. A. de Almeida 11,200 cocos, fructa ; Barthelomeu & C. Successores 26 volumes com preparados de jurubeba.

— No hiate nacional *Aurora 2º*, carregou :

Para Mossoró, J. P. de Oliveira 1,200 saccos com farinha de mandioca ; S. Nogueira & C. 12 volumes com 820 kilos de assucar branco e 5 barris com 480 litros de aguardente.

— Na barcaça *Liudo Paquete*, carregou :

Para Parabyba, J. Baptista 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Crutilla*, carregou :

Para Parabyba, A. R. Branco 56 saccos com farinha de mandioca ; A. Figueiredo 350 ditos com idem.

— Na barcaça *Nazinha*, carregou :

Para Mamanguape, P. Carneiro & C. 300 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Gracinda*, carregou :

Para Mamanguape, J. de Macedo 140 saccos com milho.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou :

Para Villa da Penha, Fernandes & Irmão 1 barrica com 110 kilos de assucar branco e 2 ditas com 205 ditos do dito refinado.

— No cuter *Colombo*, carregou :

Para Guarapes, Baltar Oliveira & C. 327 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Liverpool por escalas—18 dias, vapor inglez *Britania*, de 2,479 toneladas, commandante G. Massey, equipagem 93, carga varios generos ; a Wilson Sons & C.

Genova—71 dias, barca italiana *Nueva Catharine*, de 354 toneladas, capitão M. Repetho, equipagem 10, carga varios generos ; a H. Burle & C.

Macáo—10 dias, hiate nacional *S. Ambrosio*, de 38 toneladas, capitão Manoel Francisco de Mello, equipagem 5, carga sal ; a Manoel Joaquim da Rocha.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaizo e escalas—Vapor inglez *Britania*, commandante G. Massey; carga varios generos.

Pará—Brigue nacional *D. Francisca*, capitão Bernardo do Sacramento ; carga varios generos.

Barbados—Lúgar inglez *Menié*, capitão William Mulkae ; em lastro.

Navios entrados no dia 15

Manáos e escalas—11 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme José Pacheco, equipagem 59, carga varios generos ; a Bernardino Pontual.

Camossim e escalas—10 e meio dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 320 toneladas, commandante Almeida, equipagem 30, carga varios generos ; a Companhia Pernambucana.

Port Elizabth - 30 dias, barca ingleza *Alvington*, de 312 toneladas, capitão John Harding, equipagem 11, em lastro ; á ordem.

Baltimore—49 dias, lúgar americano *Lewis Ehrman*, de 386 toneladas, capitão W. F. Colliroro, equipagem 8, carga farinha de trigo ; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escalas—Vapor francez *Ville de Bahia*, commandante Delliens ; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escalas—Vapor nacional *Ceará*, commandante Guilherme Pacheco ; carga varios generos.

Narva (Russia)—Lúgar norueguense *Patmos*, capitão W. Brigne ; carga algodão.

Barbados—Barca ingleza *Alvington*, capitão John Harding ; em lastro.

Guan—Patacho inglez *Northern Star*, capitão Michael ; em lastro.

Rio-Grande do Sul—Patacho norueguense *Gordon*, capitão J. M. Jansen ; carga sal.

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Souza Lobo ; carga varios generos.

Port-Cabell—Barca ingleza *Beta*, capitão David Leonard ; em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Manáos	do norte	hoje
Espirito Santo	do sul	hoje
Tamar	do sul	hoje
Hamburg	de Hamburgo	a 20
Marquez de Caxias	da Bahia	a 20
Orator	de Liverpool	a 20
Ville de Pernambuco	da Europa	a 23
Bahia	do norte	a 24
Neva	do sul	a 24
Congo	do sul	a 25
Ceará	do sul	a 26

Edital n. 8

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 18 do corrente irá á praça, perante a junta da Fazenda Provincial, o fornecimento da alimentação aos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre proximo futuro de abril á junho, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de Março de 1886.

Lindolpho Campello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, commendador da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Christo de Portugal, juiz de direito, de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que na audiencia de 16 de Março do corrente anno, na respectiva sala, irá a pregão para ser arrematada por venda a quem mais der, servindo de base o preço da avaliação, e vai á praça a requerimento do inventariante Lourenço do Espirito Santo, uma casa terrea á travessa do Principe sob n. 4, freguezia da Boa-Vista, com 15 metros e 40 centimetros de cumprimento, 4 metros e 40 centimetros de largura, porta e janella na frente, 2 salas e 2 quartos, cosinha fóra, bandeiras de ferro nas portas do interior, bastante alta, em bom estado de conservação, quintal murado, arborisado, boa cacimba, banheiro de pedra e cal, avaliada por 2:500$ a qual vai a praça a requerimento do inventariante para pagamento de custas do inventario do finado João Cardoso Barreto.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de Março de 1886.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 83

(4.ª praça)

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico, que ás 11 horas do dia 18 do corrente mez, serão vendidas em praça, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas :

Armazem n. 7

Marca JAM e contramarca Camossim, 40 caixas ns. 7,583/7,622, vindas de Bordeaux no vapor francez *Niger*, entrado em 4 de julho de 1885, consignadas a F. Soares da Silva, contendo 20 duzias de garrafas com vinho medicinal não especificado (S. Raphael), pesando liquido legal 130 kilogrammas.

Marca ACJ e contramarca Camossim, 40 caixas ns. 7,663/7,702, vindas de Bordeaux no vapor francez *Niger*, consignadas a F. Napoleão, contendo 20 duzias de garrafas com vinho medicinal não especificado (S. Raphael), pesando liquido legal 130 kilogrammas.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Março de 1886.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro do Bonito

São convidados os senhores accionistas desta empreza para uma reunião, que terá lugar no dia 18 do corrente, ao meio dia, á rua do Bom Jesus n. 19, afim de se deliberar sobre o que dizem os arts. 3º da lei de 4 de Novembro de 1882, e 26 e 27 do respectivo regulamento.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	300$000
Idem n. 29, loja	216$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	180$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:609$600
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar	507$000
Rua da Guia n. 25	200$005
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua das Calçadas n. 32	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Companhia de edificação

Communica-se aos senhores subscriptores da companhia de edificação, que deve ser realisada até o dia 20 do corrente a primeira entrada de 10 0/0 do valor de suas respectivas acções, sendo o pagamento realisado no London Brasilian Bank, milited, em cumprimento do que prescreve o art. 3º da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882.

Club de Regatas Pernambucano

Segunda regata

De ordem do Exm. Sr. Dr. presidente, convido as pessoas que quizerem concorrer á regata que terá lugar a 25 do corrente, a virem se inscrever na séde deste club até o dia 16, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano em 6 de Março de 86.—O secretario,
Oscar C. Monteiro.

COMPANHIA

Pernambucana de Navegação Costeira por vapor

Os senhores accionistas são convidados a se reunirem na séde da companhia no dia 18 do corrente ao meio dia, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço da companhia do anno proximo findo, e bem assim elegerem o presidente e secretario da assembléa geral, commissão de exame de contas e conselho de direcção.

Recife, 2 de Março de 86.

Manoel J. de Amorim.
W. W. Robillard.
P. P Saunders Brothers & C.
Arthur B. Dallas.

Arsenal de Marinha

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que em observancia ao aviso do ministerio da marinha de 22 de fevereiro findo, sob n. 270, recebe-se na secretaria desta inspecção propostas em cartas fechadas, até o dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, para a venda dos objectos bellicos, depositados no Forte do Buraco, pertencentes a esta repartição, os quaes acham-se estragados, e constam da relação abaixo :

Espoletas metalicas de fricção para artilheria.
Espoletas de percussão para tubos de signaes.
Espoletas metalicas de percussão para projectis ôcos.
Espoletas de madeira até vinte.
Espoletas de madeira até dez.
Espoletas de madeira communs.
Cartuchos de papel embalados para carabinas.
Cartuchos metalicos para rewolver.
Capsulas fulminantes.
Foguetes de signaes.
Tubos de signaes.
Cunhetes.
Cartuchos de calibre 32 de 1ª e 2ª carga.
Cunhetes com cartuchos embalados.
Estativas para foguetes.
Apparelhos para accender tubos.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 12 de Março de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Asevedo.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illmª junta administrativa desta santa casa contrata com quem melhores vantagens offerecer, os fornecimentos dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos seguintes, durante o trimestre de abril á junho, do corrente anno :

Hospital Pedro II, dito dos Lazaros, dito de Santa Agueda, Hospicio de Alienados, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade e Collegio das Orphãs.

Aletria	kilos
Arroz	idem
Aguardente	litros
Azeite de Oliveira	idem
Araruta	kilos
Assucar de 1ª 2ª e 3ª sortes e turbinados	kilos
Bacalhão	idem
Banha de porco	idem
Batatas	idem
Chá	idem
Café em grão	idem
Carne secca	idem
Cebolas	cento
Farinha de mandioca da provincia	litro
Feijão	idem
Fumo do Rio	idem
Gaz	lata
Dito inexplosivel	idem
Milho	kilos
Manteiga franceza	idem
Potassa	idem
Pão e bolacha	idem
Dito idem para o collegio das orphãs em Olinda	idem
Rapé	idem
Sabão	idem
Sal	litros
Tapioca	kilos
Toucinho	idem
Velas de carnaúba	idem
Ditas stearinas	maços
Vinho branco	litros
Dito tinto (Figueira)	idem
Dito do Porto	idem
Vinagre	idem

As propostas deverão se apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor total de fornecimento, se no prazo de tres dias não comparecerem na secretaria da mesma santa casa, para assignarem os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de Março de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE VARIEDADES

EMPREZA

BOLDRINI & MILONE

HOJE

á bordo do vapor *Manáos*, chega nesta illustre capital o novo pessoal artistico, que o Sr. Boldrini contratou no Rio de Janeiro, afim de augmentar a companhia. Teremos uma

Nova época theatral

de opera lyrica e operetas.

A empreza não poupa despezas para agradar aos habitués do elegante Theatro de Variedades.

Amanhã publica-se o elenco da companhia e o dia da

Estréa

A empreza.

THEATRO SANTO ANTONIO

QUINTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE

BENEFICIO DOS ARTISTAS

Adelina Castro e Affonso d'Oliveira

Extraordinaria novidade !

A esplendida peça nacional, estréa dramatica de um dos mais conhecidos politicos do Brasil.

Liberaes e conservadores

Prepara-se um grande festival artistico em despedida d'aquelles artistas do sal do Imperio. Vide programmas.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,410:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio -

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

London and Brazilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saques por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 16 de março, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 18 do corrente, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Jaguaribe

Segue no dia 22 de Março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor S. Francisco

Segue no dia 24 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

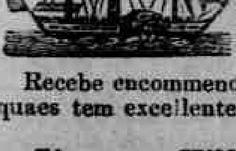
N. 46 RUA DO COMMERCIO N. 46

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

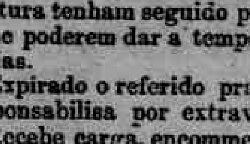
Steamer Ville de Maceió



Espera-se dos portos do sul até o dia 15 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Recebe encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Pernambuco



E' esperado da Europa até o dia 23 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

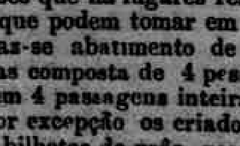
42 - RUA DO COMMERCIO - 42

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Vapor Hamburg

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

A agencia não se responsabilisa por faltas nos volumes, 24 horas depois da descarga da mercadoria.

Pacific Steam Navigation Company

Para facilitar aos Srs. viajantes que desejarem assistir á exposição colonial de Londres no corrente anno, esta agencia fará a reducção seguinte, a principiar do 1.º de Março a 31 de Julho proximo futuro:

1.ª classe, ida e volta para Inglaterra, bilhetes validos por seis mezes, 36:15:0 libras esterlinas.

AGENTES

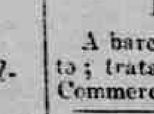
Wilson Sons & Company Limited.

14--Rua do Commercio--14

Para Maranhão

Segue brevemente para o porto acima a barca portugueza *Minho* ; para o resto da carga tratase com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para Hamburgo



Recebe carga a frete a barca brasileira *Nova Sympathia* ; a tratar com Baltar Oliveira & C.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Isolinn* recebe carga a frete ; trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5

Para o Pará

E esperado do sul nestes dias o lúgar nacional *Juvenal*, e desde já engaja carga para o porto acima, a sahir com brevidade ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Royal Mail Steam Packet Company

Reducção de passagens

Bilhetes especiaes serão emittidos desde 14 de março até o fim de julho offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 186.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 150.

LEILOES

Leilão

Hoje, Hoje

O agente Brito, venderá em leilão o seguinte : Um sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de balanço, 2 de braço, 6 de guarnição, 1 meia commoda, tudo de amarello, 1 relogio de parede, 1 mesa pequena 2 bancas, 3 quadros, 2 lanternas, jarros, 1 cabide, columna e 1 de parede, 1 mesa de louro, 2 marquezões, 2 cadeiras de faia e 4 de amarello, 1 revolver, 1 quartinheira e outros objectos pertencentes ao espolio de D. Guilhermina.

Rua das Larangeiras n. 27

A's 11 horas

Leilão

De um importante predio de dous andares e sotão, com grande acommodações, bom quintal murado, cacimba e arvoredos, tendo no andar terreo duas lojas que são occupadas por dous estabelecimentos, sito á rua do Marcilio dias n. 32, antiga rua Direita, e confronte á travessa que vai para o mercado

Terça-feira 16 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, e á requerimento do inventariante dos bens de D. Perpetua Gomes da Silva e autorisação de outros consenhores, fará leilão do importante predio acima mencionado; e para mais informações o mesmo agente dará.

Leilão

Das dividas do inventario de Gabriel Antonio de Castro Quintaes, da importancia de 194:900$906.

Terça-feira, 16 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das dividas acima mencionadas, cujo leilão terá lugar no armazem da rua do Imperador n. 16, por occasião do leilão de um predio na rua de Marcilio Dias n. 32.

Os pretendentes poderão examinar o lista dos devedores que se acha em poder do mesmo agente

Agente Pestana
Leilão

De 453 saccos com farinha de mandioca, avariada por agua do mar
Terça-feira, 16 do corrente
As 11 horas em ponto
Na agencia á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 453 saccos com farinha de mandioca, avariada por agua do mar.

Agente Pestana
Leilão

Da armação e generos da bem afreguezada taverna sita á rua do Barão do Triumpho n. 12
Quarta feira, 17 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação e generos da bem afreguezada taverna acima mencionada, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

3.° leilaõ

De 1 sitio e casa de pedra e cal, denominado Mangueira no Porto da Madeira

O agente Brito a mandado e presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria e a requerimento do inventariante dos bens do espolio de José V. Godinho, levará a leilão o referido sitio e casa servindo de base a offerta de 1:700$.

Quarta feira, 17 de Março
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 16

Leilão

Quarta-feira, 17 do corrente
A'S 11 HORAS
Ao correr do martello

Mobilias de jacarandá, sendo uma a Luiz XIV, 1 piano, grande quantidade de cadeiras de jacarandá, de junco e de amarello, marquezões, meias commodas, camas para menino, mesas redondas, cabides para alfaiate, aparadores, espelhos, relogios, machinas para costuras, uma meia mobilia de pão carga, vidros, fogão americano, vinho de cajú e outros muitos objectos.

No armazem á rua do Bom Jesus n. 19

Pelo agente Modesto Baptista

Leilão

EM CONTINUAÇÃO
No hotel Universo, sito á rua do Commercio n. 2
Ao correr do martello

Constando:
De 1 mobilia de jacarandá massiço com tampo de pedra, 2 pianos, 2 guardas-roupas, 1 guarda-louça novo, aparadores, cadeiras avulsas, sofás, marquezas, secretarias, camas francezas de jacarandá, ditas de amarello, marquezões, espelhos grandes e pequenos, quadros, jarros, extractos, mallas para viagem, colchões, travesseiros, toalhas, fronhas, louças, vidros, caixas com cognac, ditas com pimenta, gigas com champagne fino, caixas com frascos de cognac, e muitas outras bebidas que estarão patentes no acto do leilão.

Quarta-feira, 17 do corrente
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana
Leilão

De bons vidros e excellente emprego de capital
Quinta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem sito á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão os magnificos predios abaixo declarados, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus, os quaes pelo seu bom estado de conservação e optimo rendimento chamam a attenção dos Srs. compradores.

Um sobrado de 1 andar sito á rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta n. 50, rendendo 546$000 annuaes.

Uma casa terrea sita á rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Cotovello n. 107, rendendo 300$000 annuaes.

Uma casa terrea sita a mesma rua n. 79, com grandes accommodações, rendendo 360$ annuaes.

Uma casa terrea sita á travessa de S. José n. 23, rendendo 300$000 annuaes.

Uma casa terrea sita á rua de S. José n. 71, rendendo 420$000 annuaes.

Uma casa terrea sita a rua dos Guararapes n. 96, rendendo 420$000 annuaes.

Duas casas terreas sita á rua do Rosario da Bôa-Vista ns. 37 e 39, rendendo cada uma 240$ annuaes.

Uma casa terrea sita a mesma rua n. 41, onde existe um açougue, rendendo 360$000 annuaes.

Uma casa terrea sita á rua da Nogueira n. 13, rendendo 360$000 annuaes.

Uma casa terrea sita no Corredor do Bispo n. 18, rendendo 300$000 annuaes.

Uma casa terrea sita a rua da Palma n. 11, rendendo 264$000 annuaes.

Para qualquer informação a tratar com o agente acima, no armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12, onde se acham as chaves de qualquer que esteja fechada.

Aproveitem os Srs. compradores, porque tendo de se retirar para a Europa o proprietario das mesmas casas, talvez seja este o ultimo leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Pede-se aos abaixo assignados o favor de virem ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 51, a negocio que não ignoram
José de Araujo.
Pedro Siqueira, d'Alfandega.
Arthur Dantas.
Luiz Carvalho.
José Guimarães, caixeiro de Loyo & Filho.
Frederico Vieira.
Augusto Gonçalves da Silva.
Manoel Antonio Carneiro de Araujo.

— Aluga-se em Jaqueira uma casa pintada de novo, com commodos para familia pequena, tem sotão, quintal, banheiro, cacimba e apparelho; a tratar na rua do Crespo n. 26 loja de joias.

— Aluga-se o 1° andar da casa n. 19 á rua da Penha, o 1° da de n. 18 á rua Direita, o 1° da de n. 66 á mesma rua, o 1° da de n. 85 á travessa de S. José, o 1° da de n. 34 á rua estreita do Rosario; o 1° da de n. 24 á rua do Aragão, os terreos de ns. 26 á rua Duque de Caxias, 41 á rua do Rangel, e a casa n. 26 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, e a casa no largo de Apipucos n. 19; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Offerece-se uma senhora honesta para reger e fazer serviços internos em casa de homem solteiro, de conducta afiançada; quem precisar póde dirigir á esta typographia carta fechada com as iniciaes M. J. M.

— Uma pessoa habilitada se offerece para cobranças, dando fiador de sua conducta; quem precisar dirija-se á rua da Ponte-Velha n. 118, deixando carta com as iniciaes E. S. S.

— Vende-se a taverna sita á rua de João de Barros n. 28, por seu dono precisar de tratar de sua saúde.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar; no largo do Corpo Santo n. 13, 2° andar.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de engenho: na rua Duque de Caxias n. 60-A, loja, ou Passagem da Magdalena, primeiro sobrado passando a ponte grande.

— Precisa-se de dous criados (um homem e uma mulher), preferindo-se casal, para o serviço de uma casa mobiliada e tratamento de quintal; a tratar no Caxangá, antigo hotel Farofa.

— Aluga-se uma escrava moça e sadia, para todo serviço domestico de casa de familia; a tratar na rua de Riachuello n. 31.

Attenção

Na rua do Cotovello n. 25, vende-se farinha de milho moida a vapor, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª qualidades, a 80 rs. a libra e a 2$200 a arroba.

O Sr. Francisco Soares Quintas, deixou de ser empregado da Livraria Fluminense.

A unica pessoa autorisada, de hoje em diante, para receber contas desta casa é o Sr. Bernabé Rodrigues Blanco.

Pernambuco, 15 de março de 1886.

André Domingues Santos.

Ama

Precisa-se de uma ama prra engommado com perfeição; na rua da Aurora n. 155.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Marquez do Herval n. 107, entrada pelo sitão.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas e que durma em casa; na rua do Sebo n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e mais serviços, e que dê conhecimento de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 2.

Aluga-se

a loja e 3° andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 20: a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 11, 1° andar, onde estão as chaves.

E' negocio

Antonio I. Heitor, achando-se bastante doente e precisando fazer uma viagem para a Europa, vende o seu estabelecimento bem montado com muitas ferramentas e bem afreguezado, ou admitte um socio que entre com algum capital; a tratar na rua da Roda n. 56, officina.

Senhorinha Portugueza da Costa

Laura Amorim Arco Verde de Mello, Antonio Arco Verde de Mello, mandam celebrar uma missa na igreja matriz de S. Pantaleão de Monteiro, ás 7 1/2 horas da manhã, quarta feira 17 do corrente, 1° anniversario de seu fallecimento, por sua sempre lembrada madrinha, prima e sobrinha, Senhorinha Portugueza da Costa; convidam a seus parentes e amigos da finada para este acto de caridade e religião, agradecendo á todas as pessoas presentes.

Maria do Carmo Rodrigues de Siqueira

Hermino Rodrigues de Siqueira e seus filhos, João Bernardo de Siqueira e Joaquim Raphael de Siqueira, feridos da mais acerba dor, agradecem do intimo d'alma á todos os distinctos cavalheiros que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua mui querida esposa, mãi, nora e cunhada, Maria do Carmo Rodrigues de Siqueira, e de novo os convidam assim como a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que se hão de celebrar na igreja de N. S. do Carmo, quarta-feira 17, setimo dia de seu fallecimento, ficando eternamente gratos por esses actos de verdadeira caridade.

D. Amalia Augusta da Fonseca Arruda

Manoel Januario de Arruda e seus filhos, Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva e sua familia, Manoel Joaquim de Arruda e sua familia agradecem de coração aos amigos que se dignaram acompanhar á sepultura os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, irmã, nora, cunhada e sobrinha, D. Amalia Augusta da Fonseca Arruda, e de novo os convidam para assistirem as missas que, pela alma da mesma finada, mandam celebrar no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

D. Porcia Constança de Mello, no dia 18 do corrente, ás 8 horas do dia, manda resar uma missa na capella do hospital portuguez, por alma de seu caro irmão o Dr. Antonio Epaminondas de Mello, anniversario do seu fallecimento.

Sitio no Arraial

Aluga-se o sitio mais fresco e bem localisado do Arraial, com muitas arvores de fructo, optima baixa para plantações, tendo a casa boas accommodações e encanamento d'agua; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 92.

Collegio Santa Cruz

Rua do Marquez do Herval n. 34

Este collegio continúa a funccionar, recebe pensionistas, meio pensionistas e externas: tambem recebe externamente meninos de 7 á 9 annos de idade.

Aviso

Tendo fallecido nesta cidade no dia 11 deste mez o cidadão suisso Sr. Henrique Petti, são convidados os seus credores á apresentarem qualquer conta ou titulo dentro do prazo de oito dias, da data do presente, ao consul da Suissa, á rua do Bom Jesus n. 62. Recife, 13 de Março de 86.

Vende-se

a casa terrea da rua do Fogo n. 32, fazendo esquina para o becco da Bomba, edificada em solo proprio, contendo sotão interno, 2 salas, 3 quartos e cosinha no quintal, cuja casa foi reedificada ha quatro annos: a tratar na rua do Brum numero 96.

Licôr depurativo vegetal iodado
DO
Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas per saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 41.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

☞ Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de
Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital
e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A'VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de pão, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancadeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "Brainard & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A.
469 Broadway, New-York, U. S. A.

Cidadão e viajor para todos
DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba approvados pela Academia de Medicina, recommendados pelos Medicos contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, o do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropsia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
EXIGIR ... Bartholomeo & C.

Viagens ao centro

De Olinda parte todos os sabbados, ás 4 horas da tarde, para Itambé por Iguarassú e Goyanna, uma diligencia; passagens a tratar na rua 1° de Março n. 1, no Recife. Viagens avulsas em qualquer dia, e para qualquer parte a tratar no mesmo lugar.

RELOJOARIA
ALLEMÃ

Praça do Conselheiro Saldanho Marinho n. 4.

Antiga da Matriz de Santo Antonio numero 4.

Tendo eu aberto uma officina de relojoaria com o titulo acima, recommendo-me ao respeitavel publico para fazer qualquer trabalho, até o mais difficil na minha arte, como já provei como empregado da relojoaria—regulador da marinha—onde trabalhei os ultimos dous annos, prometto preços modicos e promptidão.

Carlos Fuerst.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E A
MAYNARDINA

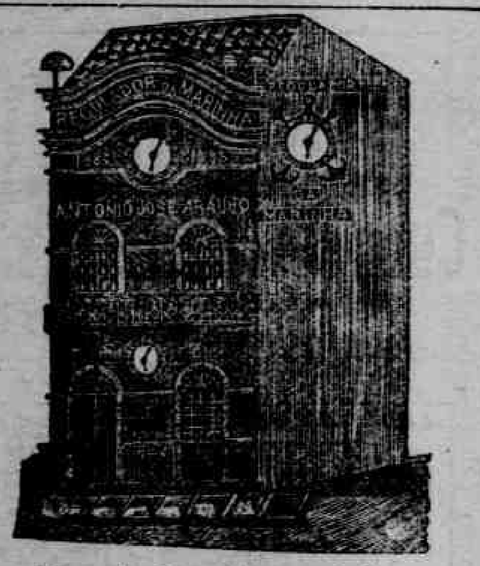
porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor. E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

De Diniz & Lorenzo
57--Rua do General Ozorio--57

Deposito em Pernambuco pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores
Rua do Marquez de Olinda n. 27

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 158, attesto que, soffrendo ha muito tempo de callos em ambos os pés, o que me impossibilitava por vezes de cuidar nos meus affazeres commerciaes, graças ao preparado dos Srs. DINIZ & LORENZO proprietarios da IMPERIAL PHARMACIA DINIZ, denominado—MAYNARDINA—consegui ver-me alliviado deste mal que atrozmente me incommodava com a applicação do referido preparado.

Rio, 7 de Janeiro de 1885.—*Thomaz José Fernandes de Macedo.*



Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ para parede, mesa e despertadores de nikel.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio da Costa Araujo.

Especialidades!

Tudo se vende pelo menos possivel!!!
Quem uma vez comprar saberá!
4 LARGO DE S. PEDRO 4

Neste estabelecimento acha-se sempre exposto á venda o especial licor de maracujá em ricas garrafinhas proprias para toilet composto de mangabas e mangas o que ha de melhor neste genero.

No mesmo estabelecimento acha se sempre um grande sortimento de passaros e gaiolas de todos os fabricantes, até proprias para viagens, por ter cada uma cinco compartimentos.

Tambem se encontra diariamente especiaes fructas maduras como sejam sapotis, sapotas, mangabas, mangas e outras fructas, e se recebe qualquer encommenda para embarque.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

ROQUAYROL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O bem acreditado estabelecimento photographico—allemão, acaba de augmentar as suas galerias no gosto das mais sumptuosas casas d'este genero, como de Paris, Londres e Berlin, onde o respeitavel publico encontrará os mais aperfeiçoados trabalhos delo systema mais moderno e mais apreciado.

Para dar mais impulso á sua casa e assim melhor satisfazer as mas difficeis exigencias, acaba de contractar o eximio pintor o Sr. Ferdinand Piereck, chegado recentemente da Côrte do Imperio, onde adquirio grande nome, além do bom credito que já gozou em 1877 quando aqui esteve na mesma casa.

Roga-se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrar com suas visitas a este grandioso estabelecimento, onde existe uma magnifica exposição de suas producções artisticas e onde encontrarão lhaneza no trato, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

RODA DA FORTUNA
200:000$000
LOTERIA DE ALAGÔAS
PREÇOS EM PORÇÃO

Dezenas	**10$000**
Vigessimos	**1$000**

EM RETALHO

Dezenas	**11$000**
Vigesimos	**1$100**

CORRE TODAS AS TERÇAS-FEIRAS
38-RUA LARGA DO ROSARIO-38.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4
Compra-se ouro e prata velha.

TINTURARIA
OTTO SCHNEIDER
SUCCESSOR
25 Rua de Mathias de Albuquerque 25
(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.
Tinta de cores e lavagem todos os dias.

Grande e bem montada officina de alfaiate
DE
PEDROZA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terno roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41
(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

Aluga-se barato

O 1.º e 2.º andares da travessa do Campello n. 1
O armazem do Bem Jesus n. 67.
A casa terrea n. 28 da travessa de S. José.
A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

barato a casa terrea, caiada e pintada, á rua de S. Jorge n. 40, com 4 quartos, 2 salas, sotão, cosinha fóra, copiar, quintal e cacimba; a tratar com Siqueira Ferraz & C., á rua de Amorim numero 66.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua de Hortas n. 140; a tratar no largo da Alfandega n. 4.

Ama para cozinhar

Na rua do Bem-fica sitio que fica em frente da entrada dos Remedios, se precisa de uma mulher forra ou escrava para ama de cozinha.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 34, 2º andar.

Ama

= No largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar, se precisa de uma ama boa cosinheira e que entenda de engommado, durma em casa e dê fiador de sua conducta.

Ama

Precisa-se de uma ama, bôa cosinheira,, mas que durma em casa de familia: á tractar na rua Duque de Caxias n. 39, 2.º andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua do Brum n. 10, 2· andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, e mais algum serviço; na rua do Hospicio numero 17.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa, paga se bem; na rua do Barão da Victoria n. 35.

AMA Precisa-se de uma, para cosinhar para uma familia: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 107.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para meninos; na rua da Imperatriz n. 65, primeiro andar.

AMA

Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2· andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira e de boa conducta, para casa de pequena familia, paga-se bem.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

18$000

Aluga-se o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias numero 106.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias. Julio Fuerstemberg.

O restaurant italiano

á rua das Larangeiras numero 29 convida aos seus freguezes, como sempre, aos bons petiscos a gosto e vontade das pessoas que entendem da arte colinaria, seus temperos de manteiga e não de banha de porco.

Preços:

Um jantar com sopa, tres pratos, café ou chá, sobre mesa e vinho 1$000.

Almoço com dous pratos, café, chá ou leite, pão, manteiga e vinho 1$000.

Tendo todas as quintas feiras vatapá, macarrão a italiana e ravioles.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com alguma pratica de molhados; na rua da Ponte Velha n. 77.

Criados

No collegio Instituto Academico precisa-se de uma mulher para tomar conta da rouparia e de dous criados para serviço interno.

Por 15$000

Aluga se para morada a loja do sobrado á rua de Lemos Valentinas n. 50; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A, livraria Parisiense.

Preparação de Productos Vegetaes PARA

EXTINÇÃO DAS CASPAS

e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

E' pechincha

Vende-se um deposito de seccos em pequena escalla, proprio para principiante e bem afreguezado; a tratar no mesmo, sito ao largo do Forte numero 34.

Papagaio

Pede-se o favor a quem tiver achado um papagaio grande, manso, fallador, com um pedaço da corrente presa no pé, de o levar á rua Nova n. 51, loja, que será bem gratificado.

Liquidação de chapêos para senhoras

Vende-se pelos seguintes preços: de 15$ a 20$ á rua do Crespo n. 17, em casa de Mme. Miquelina.

Quem tem?

Ouro e prata: compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1· andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica e que dê conhecimento de sua conducta: na travessa dos Pires n. 9, padaria (Gerquity).

Agua de Vidago

Em quartos e meias garrafas; vendem Faria Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 14, depositarios.

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflamações recentes dos olhos, pelo colyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

Emprega-se este poderoso colyrio sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias:

Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conjunctivites, etc., etc.

Deposito geral na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41. Para informações, dirigir-se á livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor, á rua da Saudade n. 4.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, tem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhêas

MODO DE USAL AS

Como purgativas: tome-se de 3 á 6 por dia, bebendo-se após de cada dóze um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: ome-se uma pilula ao jantar.

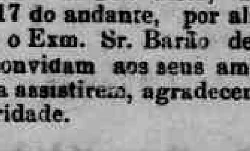
Estas pilulas de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos teem o veridictum dos senhores medicos prra sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem. Acham-se á venda na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua da Cruz numero 22.

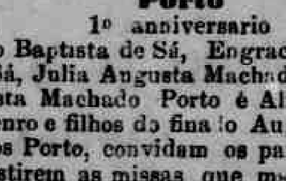
Portuguez e francez

Lecciona-se na rua dos Pires n. 103.



Barão de Parima

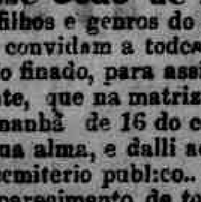
O Dr. Praxedes Pitanga, seus filhos e seu concunhado Irinêo Coelho da Silva, mandam resar missas na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de 17 do andante, por alma de seu fallecido amigo o Exm. Sr. Barão de Parima, e para esse acto convidam aos seus amigos e aos do fallecido, para assistirem, agradecendo desde já esse acto de caridade.



Augusto Frederico dos Santos Porto

1º anniversario

Alfredo Baptista de Sá, Engracia Porto Baptista de Sá, Julia Augusta Machado Porto, Joanna Augusta Machado Porto e Alfredo Machado Porto, genro e filhos do finado Augusto Frederico dos Santos Porto, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã de 16 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.



José João de Amorim

A viuva, filhos e genros do fallecido José João de Amorim, convidam a todos os parentes e amigos seus e do finado, para assistirem ao officio de corpo presente, que na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de 16 do corrente, tem de ser resado por sua alma, e dalli acompanhar os restos mortaes ao cemiterio publico.

Pelo comparecimento de todos, o que consideram como uma prova de amizade e religião, se confessam desde já muito agradecidos, pedindo desculpa áquelles que não receberem convite directo.

CAPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cia, de PARIS, que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER *é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.*

O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO *é a unica preparação que permitta administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.*

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO — de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe — Cavalheiro da Legião de Honra — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubº-Montmartre, 21

Vinho de Coca

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no de Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas
e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA
O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE
Snr. MARIANI, Phie Pariz, 41, boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 16th, Street.
Em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & Cª.

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE
DELETTREZ
54, 56, Rua Richer, 54, 56
CREAÇÃO PARIZ NOVA
SEM RIVAL

OSMHEDIA

όσμηδεια
SUAVIDADE
concentração

CREME OSMHEDIA
SABONETE, EXTRACTO AGUA DO TOUCADOR
PÓS DE ARROZ
COSMETICO, BRILHANTINA OLEO, POMMADA, VINAGRE

A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos Clientes Fieis
Juventude eterna e Côr sem igual

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL

XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor Churchill sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.

Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças atacadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS — 53, rue Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

VICHY

Administração: PARIZ. 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

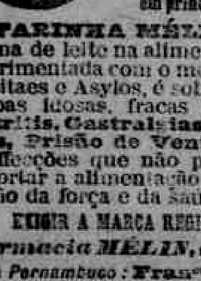
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de FARMENTY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER ? HOLCHEIN, 25, rua da Cruz.



1883, Bordeaux: *Medalha de Bronze;* Blois: *Medalha de Prata;* Rochefort: *Menção de Medalha de Prata, grande modelo.*—1883, Amsterdam: *Medalha de Prata.* ... — 1885, Exposição do Trabalho: *Admissão*

FARINHA MÉLIN

Alimentação Rica
em principios azotados e phosphatados.

A **FARINHA MÉLIN** é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de **Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes,** e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saude.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A VIRGEM
Pharmacia MÉLIN, em *Bordeaux* (França)
Em *Pernambuco*: Francº M. da Silva & Cº.

Alimentação racional
das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da PHOSPHATINA Fallières.
PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata de Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

CHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE — CONVITE — CONVITE

C[illegible]NEIRO DA CUNHA & C.

Liquidam o seguinte;

Mas barato do que em casa dos dignos collegas

Esguiões para camisas e casaquinhos de senhoras a 4$ e 4$500 a peça
Saias bordadas a 3$, 4$ e 5$000 uma!
Camisas bordadas para senhoras a 5$500 e 3$000 uma!
Idem sem punhos, sem collarinhos, para homem, a 42$ a duzia!
Meias inglezas superiores a 4$ e 5$000 a dita!
Idem inglezas para senhoras 4$ e 6$000, cruas de 16$ por 12$00? ?
Crochets guarnição completa por 8$000!
Damascos duas larguras para colxas a 2$000 o covado
Popelines brancas a 500 rs. o covado! proprias para noivas.
Miriuôs pretos duas larguras a 1$, 1$200 e 1$500 o covado!
Bramantes de linho superior a 2$000 o metro!
Lençóes de dito, panno de casal, a 2$000 um!
Coberta de ganga cretones, idem 3$000 uma!
Ceroulas, superiores bordados a 16$000 a duzia!
Cortes de meia casemira para calça a 1$400!
Idem de casemiras inglezas a 3$ e 4$000 um!
Cambraias Victorias e transparentes a 3$200 e 3$800 a peça!
Fichús para meninas a 1$500 e 2$000 um!
Cortinados bordados a 7$ e 10$000 o par!
Crinaldas evéos para noivas a 10$ e 15$000.
Cretones superiores a 320 e 360 rs. o covado!

59—Rua Duque de Caxias—59

FAZENDAS BARATAS

Na bem conhecida loja da rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$500 e 8$000

Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500.

Saperiores cretones de 320 a 500 o covado.
Batistes, lindro padrões, a 200 e 320 rs. o covado.
Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado.
Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$500.
Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.
Lençoes de bramante, de linho de 2$ a 4$000 a um.
Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.
Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.
Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.
Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.
Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.
B[illegible] pardo, claro, a 300, 400 e 700 rs. o covado.
Dito trançado, l[illegible], a 1$, 1$100 e 1$200 o metro.
Cortes de vestido de cretone de 20$ por 8$000.
G[illegible] guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.
Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.
Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.
Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.
Casemira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.
Algodão trançado de duas larguras a 1$300 a vara.
Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 a vara
Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.
Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.
Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.
Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.
Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.
Chales do algodão a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000.
Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.
Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs, o covado.
Costumes para banhos de mar a 8$ e 10$000.
Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par,
Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.

Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homem e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.

Quem precisar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

Francez, inglez e hespanhol

Lições e traducções por um jornalista parisiense, á rua Nova n. 21.

Pharmacia

O abaixo firmado, mudando sua residencia desta capital para a do Rio de Janeiro, deixa exposta á venda sua pharmacia á rua do Rangel 48, e para o que faculta poderes especiaes ao Sr. José Caetano Baptista dos Santos, estabelecido á rua de Crespo n. 7 (Gallo Vigilante), para vendel-a de accordo com o pretendente, e bem assim receber dividas que não foram resgatadas. Recife, 23 de fevereiro de 86.

Joaquim E. Cotia.

Ao commercio

Nós abaixo assignados participamos ao commercio que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos nas casas de calçados á rua do Livramento ns. 35 e 37, sob a firma commercial de Albuquerque & C., retirando-se a socia D. Maria Amalia de Loureiro Ferreira paga e satisfeita do seu capital e lucros, ficando o socio Francisco de Salles Albuquerque responsavel pelo activo e passivo. Recife, 13 de Março de 86.

Francisco de Salles Albuquerque.
Maria Amalia Loureiro Ferreira.

Ao commercio

Os abaixo assignados, estabelecidos em Bebedouro com casa filial em Quipapé, nesta provincia, declaram pelo presente, que saldaram todos os seus debitos nesta praça até 27 de Fevereiro do corrente anno, isto com os devidos descontos a que tinham direito; salvo cinco letras de..... 317$625, que são devedores á Thesouraria de Fazenda, provenientes de arrematação de dizimos, sendo que a 1ª é vencivel em 30 de junho do corrente anno; a 2ª em 30 de setembro; a 3ª em 31 de dezembro; a 4ª em 31 de Março de 87, e a 5ª em 30 de junho do mesmo. A presente declaração serve de preventivo a qualquer duvida que por ventura, *expontaneamente*, tenha nascido com relação ao credito de nossa firma commercial.

João Guilherme & Sobrinho.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 950 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias á beneficio da matriz do Cabo (43ª), que se extrahirá, terça feira, 16 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

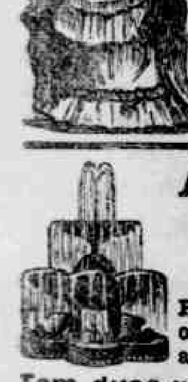
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira; a tratar na rua da Saudade n. 16.

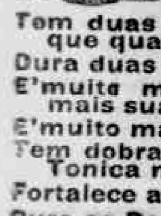
Tricofero de Barry,



garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

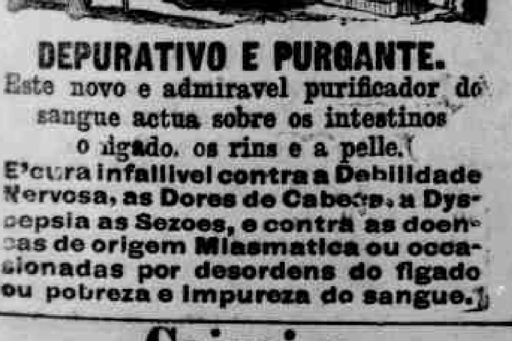
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'muitissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.



DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 a 14 annos de idade; na rua das Trincheiras n. 23.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 43ª em beneficio da matriz de Cabrobó, que se extrahirá na terça-feira 16 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 43ª, parte da loteria a beneficio da matriz do Cabrobó, que se extrahirá no dia 16 de Março.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Costumes de casemira

A 30$ e 35$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, recebeu-se um grande sortimento de finissimas casemiras inglezas de cores claras e escuras, que se vendem por preço muito em conta, assim como das mesmas se mandam fazer costumes por medida, sendo de paletot sacco a 30$000, e de fraque a 35$; assim como de superior flanella ingleza de côr azul escura, a 30$ e 35$, e tambem das mesmas fazendas se manda fazer qualquer peça avulsa, é grande pechincha; na nova loja de Pereira da Silva.

Casa de campo

Aluga-se o sitio n. 9 da estrada do Rosarinho, com casa para familia, com bons commodos, caiada e pintada, boa agua, pasto pará vacca, e varias fructeiras; a tratar com Frederico Chaves, no largo de Pedro II, 1º andar n. 75.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima de conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem legitima procedencia.

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 151 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (42.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias á beneficio da matriz do Cabo, (43.ª), que se extrahirá terça-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

Cautela perdida

O abaixo assignado previne á Caixa Economica e Monte de Soccorro, que perdeu a cautella n. 12,682, pertencente ao mesmo abaixo assignado, pelo que pede á pessoa que a achou a bondade de restituil-a ao mutuario que ficará eternamente grato. Previne portanto ao Monte de Soccorro que não entregue os objectos sem as competentes testemunhas. Rua da Matriz da Boa-Vista n. 34.

Professor Julio Soares de Azevedo.

Criada

Precisa-se de uma criada para engommar e mais serviços de casa de uma familia composta de duas pessoas; a tratar na rua Direita n. 22.

VENDAS

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Loja das estrellas

Rua Duque de Caxias n. 58

Liquida as seguintes fazendas

Gorgorão de seda de 4$000 e 4$500, á 1$600 e 2$000.

Setim preto e de cores de 1$200, 1$500 e 2$.

Casemiras e merinós pretos de 2$ e 2$500, á 1$, 1$200 e 1$400.

Bramantes de linho com 10 palmos de largura, de 4$ á 2$000.

Meias inglezas sem costura, para homem, de 6$500 e 4$.

Ditas idem idem para senhora, de 12$000 á 6$000.

Panno preto fino para costumes, de 4$000 á 1$600 e 2$.

Aberturas de linho para camisa, de 20$000 á 6$000.

Córtes de cambraia branca ricamente bordados, de 12$ á 7$.

Toalhas felpudas, de 5$ á 4$.

Camisas de meia, de 2$ á 1$.

Atoalhado com ricos desenhos a 1$300 o metro.

Fustão branco a 320 rs. o covado.

Renda da India a 240 rs. o covado.

Penteadores para senhora, de 10$ e 8$000, á 4$000 e 6$.

Algodão trançado de duas larguras a 800 rs. o metro.

Toilet de alcasse, fazenda muito larga, a 260 rs.

Guardanapos para almoço e jantar, de 2$500 e 4$000.

Zepher de todas as cores a 120 e 240 rs.

Um variado sortimento de retalhos de todas as qualidades, que vendemos por preço sem competencia. Telephone—210.

A Revolução

O 48 da rua Duque de Caxias, desejando vender muito, resolveu vender fazendas por menos 25 % de seu valor.

Ver para acreditar

Setins macáos, de cores, 1$400, por 800 réis covado.

Mariposa fina de cor a 240 réis o covado.

Renda aberta da China a 240 réis o covado.

Cretones finos nacionaes a 240 réis o covado.

Setinetas lisas e finas a 400 réis o covado.

Alpacas de cores a 360 réis o covado.

Linhos escossezes proprios para vestidos a 240 réis o covado.

Leques á Juannita a 800 réis um.

Lenços brancos finos de 1$200 a 2$ a duzia.

Camisas de linho muito finas pelo preço diminuto de 30$ a duzia.

Cobertas forradas a 2$800 uma.

Colchas brancas e de cores a 1$800.

Bramante de tres larguras a 900 réis.

Dito de quatro ditas a 1$200.

Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia.

Madapolão pelle de ovo, finissimo, a 6$500 a peça.

Camisas para senhora a 2$500 uma.

Lenços de seda a 500 réis um.

Redes hamburguezas de cores a 10$ uma.

Ditas ditas brancas, com varandas, a 15$ uma.

Cortes de casemira de cores finos de 4$500 a 10$000.

Casemira fina de cores, infestada, a 2$ o covado.

Flanella americana a 1$000 réis o covado.

E mais uma infinidade de artigos baratissimos que não deixará de comprar que os vir.

Henrique da Silva Moreira

Cabriolet

Vende-se por baratissimo preço e em muito bom estado um cabriolet de dous assentos, quatro rodas e arreios para um cavallo; a tratar na cocheira do Candido, rua da Roda.

Bonito cavallo

Vende-se um bonito cavallo castanho, bom andador e muito novo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado no termo de Serinhãem, moente e corrente d'agua, com boas terras, etc.; a tratar com Manoel Ferreira Bartholo, á rua do Bom Jesus numero 4.

Aos dentistas

Vende-se um estojo com todas as ferramentas e accessorios necessarios á arte dentaria; na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Apolices geraes

Vende-se

Duas apolices geraes do valor de um contos de reis cada uma, quem quizer annuncie para ser procurado.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz = 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$900, 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$280
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Pinho de riga

Vende-se em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, da melhor qualidade e diversas dimensões.

Bois de carroça

Vende-se dous bois muito bons e gordos; a tratar no caes 22 de Novembro n. 77, taverna de Azevedo Maia.

Sitios no Arraial

Vende-se um optimo sitio no Arraial, muito perto da estação da Mangabeira de cima, com quantidade de arvores de fructo, baixa para plantações, e com uma grande casa de pedra e cal; assim como vende-se mais dous com casas de madeira, em muito bom estado, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 92.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 = Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: na loja de Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$2

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençoes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$060, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Fazendas finas e modas

2 A.—Rua do Cabugá—2 B

J Bastos & C.

(TELEPHONE 359)

Avisam as Exmas. familias que receberam de Paris:

Lindissimos cortes para vestidos com tecidos da mais palpitante novidade como sejam: Etamine com bordado a retroz, seda crua bordada a capricho, Cachemire com enfeites bordados a filó

Moda 1886

Valentionne en ecorce d'arbre.

Primorosa escolha em vestidos com 20 metros de lã ligeira, tecido ainda não conhecido aqui.

Côres e desenhos novissimos nas seguintes fazendas de seda, lã e algodão. Etamine, Surah, Setim, Failles, Linon. Toile d'alsace, Cachemires.

Explendido sortimento

Em leques, luvas, espartilhos, laços, lavalières, meias, lençóes e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

Exposição Central

Damião Lima & C. intitularam o estabelecimento em liquidação da rua larga do Rosario n. 38, por EXPOSIÇÃO CENTRAL para assim se tornar bem conhecido de todos, pelo que chama a attenção especial das Exmas. familias para os preços seguintes:

Metros de plicês a	400
Bonecas inquebraveis	1$500
Metros de arquinhos 120 e	160
Peças de bordados finos a 300 e	400
Garrafas com agua florida a 700 e	1$000
Frascos de oleo oriza por	1$000
Fita parfacha, n. 80	3$000
Carreteis de 200 jardas a	80
Inviseveis grandes a	320
Ditos menores a	300
Brinquedos para meninos a 200, 300 e	500
Caixinhas para presente a 2$500 e	[illegible]
Meios fio de sedapara senhhora a 1$ e	1$200
Lã para bordar de 2$800 e	3$000
Fita chineza o maço	360
Dito de algodãodito	240
Massinhos de grampos a	20
Macaquinhos acrobaticos a	160

Botões, fitas, leques, perfumarias, bengalas, tesouras e outros muitos artigos que só com a vista na Exposição Central no larga do Rosario n. 38.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe.

Venham ver, pois:
Queijos, flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.

Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças.

Especialidade em
Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery.
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos autores.

Vinhos tonicos, como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.

Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó.

Ainda mais:
Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.

Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 16 DE MARÇO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 16 de Março de 1886, sem falta.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

QUARTA PARTE

As grutas d'Etretat

(Continuação do n. 60)

XXIX

OS TRES AMIGOS

— Talvez Humberto ainda viva, talvez Mercurio se evadisse!

— Mas fizeste-me o signal, annunciando a morte de Humberto e a prisão de Mercurio, e desta vez o prebostado não o soltara!

— Vi, morto na floresta, um homem desfigurado, trazendo as vestimentas de Humberto. Tudo me fez suppor que era elle, e ainda o acredito.

— E Mercurio deve estar neste momento nas prisões de Fecamp?

— O preboste de Paris se encarregou de alli o conduzir.

— Então, que dizes?

— Respondo á sua pergunta de quem seria que podia entregar o segredo da segunda entrada das grutas.

— Mercurio, furioso, trahir-nos-hia?

— Talvez.

— Mas, então, foi o prebostado que penetrou na galeria?

— Assim o creio, pois reconheci o passo regular dos soldados.

— Mercurio está com elles! Mercurio conhece o segredo, e fará girar a mola, exclamou Reynold, cujos olhos deitavam chammas. Meu pai! meu pai! estamos então perdidos?

Mestre Eudes voltou-se para seu filho.

— E a saida pelos penhascos? disse Ricardo.

— Os penhascos estão guardados! respondeu o velho.

— Sim mas o mar não o está! A canôa deve estar no esconderijo. Fujamos pelo mar!

— Impossivel! exclamou Reynol. Fechei, com Camaleão, a entrada do penhasco, e os nossos esforços reunidos não poderão fazer mover a mola.

— Então estamos perdidos! disse friamente mestre Eudes.

— Perdidos! repetiu Reynold cujo furor parecia augmentar dez vezes em face do seu nenhum poder.

— Os passos approximam-se! disse Ricardo.

— Perdidos! perdidos! exclamou Reynold. Antes queria morrer, e, pelo inferno, ha aqui polvora sufficiente para fazer o nosso funeral!

Mestre Eudes encolheu os hombros.

«Louco! presumpçoso! ignorante! disse elle com voz ironica; já te perguntei, Reynold, se este era o resultado dos cuidados com que eduquei o meu filho? Que! uma existencia como aquella que te hei preparado pôde-se quebrar contra um estupido obstaculo? que! os teus sonhos de ambição estão á mercê dos policias do prebostado? que! aquelle que pretende ser superior aos outros homens, deixar-se-hia agarrar como se fosse animal immundo? as sahidas materiaes estão fechadas, e não sabes encontrar outras? Julgava-te mais forte do que isso, Reynold! Quem poderia suppôr que acabarias assim, e perante grossos rochedos gritarias com desespero: Estamos perdidos!

— Oh! disse Reynold mordendo os labios com tal violencia, que os seus dentes rasgaram as carnes, e o sangue saltou para o fato; oh! trata-se de escarnecer a esta hora?

— Que queres fazer?

Reynold olhou fixamente o sabio.

— Pode salvar-nos! disse elle.

— Acreditas?

— Estou certo!

— Reconheces-me por mestre, tu que pretendes ser meu igual!

— Humilho-me, meu pai, mas salve-nos!

O velho envolveu seu filho debaixo de um olhar dominador.

— Tens razão, disse elle; posso ainda salval-os!

— Depressa, exclamou Reynold.

— Nada temas! respondo pelos acontecimentos; mas escuta-me, meu filho! Ha apenas duas horas no centro da floresta e depois de ter acabado a tua confissão, juraste-me que nada recusarias do que fosse util para cumprir minha obra...

— Lembro-me! interrompeu Reynold com manifesta impaciencia.

— Que tudo sacrificarias, até a vida da mulher que amas, se eu necessitasse da morte dessa mulher?

— Ainda o juro, meu pai!

— Bem! a minha vida está quasi concluida, continuou o velho com selvagem energia. Tenho tres dias para viver! unicamente tres dias, d'aqui ao fim da ultima hora do terceiro, quero trocar a minha vida por outra! Jura-me que, d'aqui á expiração dessa demora fatal, tudo esquecerás para me ajudar ao resgate da minha existencia, e que uma vez na presença daquelle ou d'aquella que for necessario ferir, o teu braço se abaixará sem hesitar, se t'o ordenar?

— Eu o juro, meu pai!

— Farás isso?

— Pal-o-hei!

— Então, vou salvar-te ainda desta vez e obrigar-te a inclinar perante o teu mestre, tu que não és sempre, apesar do teu orgulho, mais do que um discipulo!

— Estão alli! vem! murmurou de repente Ricardo designando a abertura fechada.

— Já é tempo! disse o velho

Depois dirigindo se a Reynold:

— Ajuda Ricardo a descer! ordenou elle.

Reynold precipitou-se até o velho sargento, e, levantando-o em seus braços nervosos, depôl-o em terra.

Mestre Eudes approximara-se do forno, com a ajuda de uma pequena adaga que ordinariamente trazia suspensa á cintura, poz-se a atacar o penhasco á esquerda e um pouco ao de cima da primeira chapa de ferro.

A parte da muralha tocada pela adaga pouco a pouco cahia.

Depressa ficou um largo buraco.

Mestre Eudes continuou sempre a sua obra.

Ricardo e Reynold estavam anciosos. O velho demorou-se impassivel.

Um ultimo fragmento, mais grosso do que os outros, rolou aos pés do trabalhador e descobriu uma argolla de cobre semelhante a um botão de porta.

— Humberto, Mercurio e tu Reynold, trabalharam sob as minhas ordens para praticar os segredos d'esta morada, disse o velho apoiando a mão direita no botão de cobre; mas, depois de todos, vim trabalhar só, eu!

Assim fallando, mestre Eudes, com o olhar dominador e a fronte orgulhosamente levantada, deu ao botão um movimento da esquerda para a direita.

Depressa todo o forno se destacou da terra, subiu vagorosamente, e veio applicar a sua massa compacta em frente da abertura.

Era tempo!

A mola exterior acabava de mover-se sem duvida, porque os gritos de raiva soaram do outro lado do penhasco, e pancadas multiplicadas tocaram no forno suspenso ao longo do rochedo.

Mestre Eudes escolheu os hombros.

«Que amolguem os machados, maças e martellos! disse elle sorrindo-se. Eu proprio forjei as ferragens que sustêm esse pedaço de pedra.

Reynold e Ricardo ficaram estupefactos.

«Oh! disse o velho sargento do prebostado com uma expressão de profunda admiração; oh! meu mestre! quaes são os limites do seu poder?

— Não existem, disse mestre Eudes.

— Mas agora, exclamou Reynold, como sair das grutas? como fugir?

— Não tens fé em mim? perguntou o velho com transporte. E' necessario milagres para convencer-te? Bem! cumpril-os-hei! Vamos! Pega n'essa lanterna e procuremos as raparigas!»

XL

A CAVERNA

Entre a epocha em que traçamos estas linhas e aquella em que se passaram os acontecimentos que ellas mostram, isto é, entre 1865 e 1605, decorreram dois seculos e sessenta annos mas, ainda mais do que a distancia estabelecida pelo tempo, o progresso das luzes intellectuaes nos separa d'essa epocha.

Entre o decimo setimo seculo e o decimo nono, o periodo decorrido foi preenchido pelas revoluções e descobertas operodas nas artes, sciencias, usos, costumes, que certas cousas que pareciam naturaes e muito communs nos parecem hoje ridiculamente impossiveis.

E' necessario, quando o auctor de um livro faz a sua narrativa de uma idade anterior, que o leitor queira fazer abstracção completa dos seus costumes e da sua vida para se lembrar egualmente da existencia e costumes de uma epoca affastada, aliás sem cessar tentaria accusar o escriptor de se deixar ir atraz da sua imaginação.

O que nos fez collocar esta curta reflexão na cabeça d'este capitulo, foi o receio de que certos leitores nos censurem talvez o abuso que parecemos fazer durante esta quarta parte da nossa narrativa, de communicações secretas, de molas escondidas e passagens mysteriosas, de que os nossos costumes e habitos de construcções modernas tornam hoje a applicação impossivel. Mas não é sempre assim.

Já o dissémos, durante o seculo dezesete e os precedentes, a policia não existia nem mesmo de nome, e o feudalismo existia ainda em mais de um ponto do reino.

Os grandes senhores defendiam-se nas suas provincias e nos seus castellos contra o rei, e cada habitante era obrigado a defender-se contra os ataques dos malfeitores. O desejo de subtrahir, n'um momento de perigo, a sua pessoa e os seus bens dos inimigos, obrigára-os a fazer em cada casa algum esconderijo mysterioso ou alguma communicação subterranea e secreta com o exterior ou outra casa amiga.

Não sómente os castellos fortes, os do Estado, as abbadias, as prisões, os palacios reaes, de que bom numero existe ainda para servir de prova á asserção, possuiam uma multidão de casas mysteriosas, galerias subterraneas, mas uma grande parte das habitações dos particulares tinham tambem os seus segredos.

Assim a mechanica applicada á construcção estava muito avançada e os seus progressos não foram consideraveis até nós.

Ora, se a maior parte dos habitantes de um paiz procuravam assim preservar a sua existencia e a sua boa fortuna, que devemos pensar do que fizeram esses antigos viventes em contravenção perpetua com as leis? Do todos os tempos, a maior parte dos grandes ladrões foram optimos mechanicos; oprocesso de Dominique Cartouche, em 1721 e o de Luiz Mandrin, em 1755, revellaram o que podiam fazer intelligencias elevadas lançadas n'um mau caminho.

Educando seus filhos, ou ao menos aquelles a quem dava este titulo, para secundar um dia suas intenções criminosas, o velho La Chesnaye havia principalmente desenvolvido nelles o amor de uma sciencia que podia ser proveitosa para todos; sabemos a que perfeição chegara Humberto de quem mestre Eudes era o unico professor.

Então, se reflectirem nos usos do tempo e nos habitos dos homens que mettemos em scena, não se admirariam menos dessa existencia mysteriosa, de que apresentamos as singulares experiencias, e os menores segredos empregados pelos bandidos para se substituirem ás perseguições do prebostado.

— Serão necessarios milagres para te convencer da minha superioridade! exclamara o velho La Chesnaye não encontrando em seu filho essa humildade que pretendia tivesse cada um perante o seu poder. Bem! seja, cumpril-o-hei! Agarra essa lampada e procuremos ainda as raparigas!

Reynold obedecera sem dizer palavra, o velho e o joven haviam atravessado as grutas secretas, seguidos pelo Ricardo, cujas dores tinham acalmado e cujas forças lhe permittiam marchar.

Reynold não receiava a desapparição de Diana e d'Aldah. Sabia que era impossivel ás jovens o escapar-lhe, pois que as duas unicas sahidas das grutas estavam hermeticamente fechadas.

Com effeito, a filha do preboste de Paris e a filha adoptiva do sabio, tinham obedecido ambas ao susto que as dominava. Ouvindo uma parte da conversação de Reynold e de mestre Eudes, tinham comprehendido que aquelle que tomavam pelo conde de Bernac não era o gentil-homem de que tinha roubado o nome e a apparencia, ou então, se era elle, o conde estava reunido á quadrilha.

Com um ou outro, o perigo era o mesmo para ellas. Assim, reunindo as suas forças, chamando a sua cosagem, tinham-se introduzido na galeria seguindo a grande gruta, esperando um meio de escapar ás buscas: mas a grande gruta, esclarecida pelos archotes, não offerecia nenhuma salvação.

A vista desta sala immensa, coberta de fragmentos de todas as qualidades, o espectaculo de tres cadaveres que jaziam estendidos a um canto, esses signaes manifestos das scenas de orgia e de carnificina que acabavam de passar-se alguns instantes antes, renovaram as anciedades terriveis que assaltaram o coração das pobres creanças.

Aldah apertava sempre contra o peito os fragmentos do ramo de coral quebrado por Diana. Involvera esses fragmentos preciosos na saia do seu vestido, e parecia dar á sua conservação uma immensa importancia.

Diana, cuja razão principiava a affastar-se pela acção dos choques multiplicados que recebera, Diana cahira n'um estado de prostração que a privava de todas as faculdades.

Não fallava, não ouvia tambem e apenas via.

A propria Aldah, ainda que dotada de uma naturesa mais energica, nada esperava. Não tentando mesmo combater o estado de abatimento de sua companheira, ambas em um profundo silencio esperavam os acontecimentos n'uma absoluta incapacidade de oppor a menor resistencia.

Essa noite terrivel, essa noite sem um instante de repouso nem de somno, succedendo a longos dias de soffrimento e de privação tinham completamente quebrado essas duas naturezas delicadas, jé debilitadas pelas praticas magneticas á que as submettera mestre Eudes!

Foi nesta situação moral e physica que as encontraram o velho e seu filho.

— Agora, disse Reynold, como fugir? Uma das sahidas está guardada, a outra está impraticavel, pois não poderiamos, reunindo as nossas forças, fazer mover a mola do penhasco. Vejamos, meu pai, prometteu-me milagres, é tempo de os fazer.

O velho sorrio ironicamente.

— Estás aqui só? perguntou elle.

— Não; Camaleão vigia na galeria de entrada

— E os outros?

— Partiram pelo caminho dos penhascos, mas...

— Sei que elles voltaram, interrompeu o velho. Chama Camaleão.

Reynold obedeceu, o bandido correu.

— Agarre cada um n'uma das mulheres, ordenou mestre Eudes. E tu, Ricardo, pega em um archote com a mão que te resta.

Reynold levou Diana, Camaleão agarrou Aldah e Ricardo pegou n'um dos archotes; mestre Eudes guardara a lampada trazida por seu filho.

O velho tomou a frente do pequeno cortejo e avançou até ao lugar em que estavam os barris de polvora, esses barris sobre os quaes La Chesnaye se precipitara para fazer entrar no dever os giriantes revoltosos, ameaçando-os com uma morte certa.

Os barris, collocados em pé, estavam encostados uns aos ontros; ballotes de mercadorias os cercavam e cobriam ordinariamente; mas sabemos que, durante a pilhagem, os giriantes haviam partido e desatado esses ballotes para se apoderarem do seu conteúdo, e, saltando sobre os barris, Reynold repellira alguns, que elles respeitaram por acaso, de modo que os pequenos toneis appareciam inteiramente livres.

Mestre Eudes voltou-se para Reynold e fez-lhe com a mão direita um rapido signal. Reynold estremeceu. Mestre Eudes renovou o mesmo gesto.

Reynold depoz na terra o corpo da joven que trazia entre seus braços e avançou rapidamente para seu pai.

— Que! disse elle em voz baixa, quer?

— E' necessario! interrompeu o velho.

— Mas é áhi que estão esses immensos thesouros de que somos agora unicos senhores!

— Que importa!

— E' necessario confiar esse segredo a estes dous homens?

E com um movimento d'olhos, Reynol indicou Ricardo e Camaleão.

— Respondo pelo Ricardo, disse mestre Eudes.

— Mas camaleão...

— E' necessario trabalhar para que nos não atraiçõe.

Reynold levou a mão ao punhal.

— Espera! disse mestre Eudes. Pode-nos ser ainda util.

— Então, é preciso abrir a entrada?

— Sim.

Reynold abaixou-se, agarrou o primeiro barril e, puxando-o a si, fel-o rodar para diante, depois puxou outro. Puxou assim successivamente quatro pequenos barris e alcançou a pouco e pouco o ponto central do lugar occupado pela polvora.

Areia fina, igual á que o mar rola ás praias, tapava o solo; Reynold arredou essa areia para o lado. Então formou-se uma especie de buraco.

O joven metteu a mão entre dous barris e tirou uma peça de ferro em forma de pá, com a ajuda da qual alargou o buraco na areia.

Levantando outros tres barris, deixou um no centro e afastou a areia que o cercava.

Concluida esta operação, tomou o seu punhal, metteu a lamina n'um dos arcos, apoiou a ponta de encontro á aduela, e fel-o estalar.

Os dous circulos inferiores, não tendo apoio cahiram sobre as aduelas, que se abriram á sua passagem.

O fundo superior do barril foi então facilmente tirado.

O interior do barril estava vasio, mas uns varões de ferro, applicados de lado a lado, davam-lhe a apparencia de chão.

No fundo, ao centro, havia um bocado escuro e largo ornado de pontos negros quasi imperceptiveis, um ao centro e os outros dispostos sobre outros quatro que minuciosamente escolheu.

Depressa o barril se voltou de lado, e descobrio os primeiros degráos de uma escada construida em espiral e enterrando-se no rochedo.

Como acabamos de ver, a entrada desta misteriosa escada estava sabiamente dissimulada e era necessario conhecer os segredos para a descobrir.

O joven voltou-se para seu pai. Este mostrou-se satisfeito.

— Ricardo, disse elle, agarra um archote e passa para diante; eu te seguirei; Camaleão virá ao pé de mim e Reynond fechará o cortejo.

— Deixaremos isto neste estado? perguntou o joven designando o barril tirado do seu lugar e a areia.

— Que importa! disse o velho. Quem poderá agora penetrar nas grutas? Um exercito não seria sufficiente para forçar as entradas, e só nós conhecemos a caverna interior. Deixa isso Reynold. De mais, antes de partir, soltaremos El-Kébir.

Ao acabar mestre Eudes estas palavras, um rugido surdo ecoou nas grutas.

— Paz, meu leão! disse o velho. Eis o teu mestre!

Ricardo desceu os degráos, mestre Eudes seguio-o, depois Camaleão, levando Aldah, e Reynold era o ultimo, apertando contra o seu peito o corpo inanimado de Diana.

O joven, depois de ter descido alguns degráos, voltou-se, e puchando uma corrente suspensa ao de cima da cabeça, fechou a abertura.

O barril, pondo se em movimento, voltou a tomar o lugar que occupava no centro dos outros.

XLI

O THESOURO DE LA CHESNAYE

A' medida que silenciosamente desciam os quatro homens, um ruido monotono mas incessante chegava cada vez mas distinctamente até elles.

Era o ruido das vagas que se desfaziam de encontro á base do penhasco de que se approximavam,

Depressa Ricardo alcançou o solo; uma porta de ferro estava em frente delle.

— Empurra essa porta, disse mestre Eudes: não está fechada.

O velho sargento obedeceu, mas não podendo servir-se do braço ferido, apoiou um dos joelhos e a porta immediatamente cedeu.

Então Ricardo, elevando o archote, entrou, seguido de seus companheiros, n'uma larga casa toda ornada de placas de ferro: a luz do archote trazido pelo sargento, e a da lanterna que sustinha o velho, allumiaram esta nova caverna.

Gritos de admiração e espanto se escaparam ao mesmo tempo, mas foram abafados por outro rugido sonoro.

Os dous primeiros gritos foram de Ricardo e de Camaleão.

O rugido provinha do unico habitante da caverna mysteriosa.

Era um leão gigantesco que avançou para diante tanto quanto podia, pois uma grande corrente de ferro, sustinha captivo o rei dos mammiferos.

Mestre Eudes approximou-se do leão, apresentou familiarmente a sua mão á altura da bocca entreaberta e, emquanto uma lingua aspera lhe lambia os dedos.

— Bom dia, El-Kébir, bom dia! disse elle com voz acariciadora. E's fiel, tu! Reconheces o teu velho dono e mestre! Felizmente para ti és leão e não homem, aliás serias um velhaco!

E o velho sorrio-se ironicamente.

Ricardo e Camaleão pareciam metamorphoseados subitamente em estatuas.

Realmente, o espectaculo que feria seus olhares era para os fascinar.

O lugar em que acabavam de penetrar e no qual ninguem no mundo, á excepção de mestre Eudes e de seus filhos, tinha jámais tocado o solo, era o lugar secreto encerrando os thesouros dos tres irmãos.

Esta caverna estava, já o dissemos, ornada de placas de ferro. Julgar-se-ia estar encerrado n'um desses cofres solidos aos quaes as grandes damas confiam as suas mais bellas joias.

Quatro repartimentos, quatro pequenos tabiques de ferro, dividiam a casa. Estes quatro repartimentos eram de desigual gradeza.

No primeiro, o maior, jaziam amontoados, uns sobre outros, pedaços de prata, candelabros, serviços de prata, copos, ouro massiço, etc.

No segundo, um pouco menor, havia uma immensidade de ouro.

O terceiro, ainda mais pequeno, estava cheio de pedras preciosas, armas encastoadas de diamantes, ornamedtos de igreja, cintas de ouro, finalmente todas as mais esplendidas riquezas que o olhar de um artista podia contemplar.

Mas o ultimo repartimeeto, o mais estreito, o mais maravilhoso, o olhar, deixando desdenhosamente os outros tres, se fixaria neste. obedecendo a uma attracção irresistivel, sobre as maravilhas que encerrava.

Diamantes, esmeraldas, rubis, saphyras, projectavam uma chuva de fogo multicor.

Fôra necessaria toda a vida criminosa do velho La Chesnaye, toda a existencia ainda mais criminosa de seus tres filhos para enterrar nesta caverna maravilhosa esses montões inauditos de ouro, de prata a de pedrarias.

(Continúa)

FOLHETIM

A FILHA DO SINEIRO

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 60)

X

— Quer matal-os! E eu quero-os salvar, exclamou Rosa, sem pensar que aquelle grito, partido do coração, equivalia quasi que á confissão de mentira, confissão que o juiz procurava arrancar-lhe.

— E quando os matasse, disse o Sr. de Malverne, arrastado pela colera; quando estrangulasse essa creatura indigna que deshonrou o meu nome! quando, com a ponta da espada, atravessasse o peito desse amigo falso, que me enganou indignamente; pensa que sou homem que me contente com uma reparação irrisoria e com levar esses traidores aos tribunaes para ahi eu proprio proclamar a minha deshonra? Não, minha senhora, condemnei-os e nunca lhes perdoarei.

— Estão innocentes, exclamou a moça horrorisada. Eu sou a unica amante do Sr. de Saint-Briac.

Rosa tinha estado quasi a confessar, mas as terriveis ameaças do juiz suspenderam-lhe a confissão na flôr dos labios. Estava escripto que se sacrificaria até o fim.

— Ainda! exclamou o juiz irritado por essa volta de resistencia, que julgava haver vencido. Persiste nas suas affirmações insustentaveis. Esquece que está nas minhas mãos apresentar-lhe pessoas que a desmintam,

Desta vez Rosa empallideceu. Tinha comprehendido tudo.

— Antes de chegarmos lá estou disposto a demonstrar-lhe pela ultima vez que a senhora não era nem podia ser amante desse homem.

Em primeiro lugar, se o fosse, a senhora não moraria em casa do Sr. de Meriadec, e devia ter pensado que está fazendo desempenhar um singular papel a esse honrado homem, que a soccorreu, servindo-se do seu domicilio para occultar os seus amores; domicilio que elle lhe emprestava para salvar as apparencias. Ouso dizer isto se é capaz? Cala-se! Comprehendo, só me cumpre esmagar esses dous miseraveis.

— Perdôe-lhes, perdôe-lhes, senhor, elles não são culpados!

— Então insiste em dizer que esse homem é seu amante? Vamos a ver se é capaz de repetir essa affirmação diante dos seus amigos.

E, sem esperar resposta de Rosa, Hugo de Malverne abrio violentamente a porta da sala, onde esperavam Daubrac e Meriadec.

— Entrem, senhores, exclamou o Sr. de Malverne.

— Ora essa! Com todo o gosto! resmungou Doubrac, que havia um quarto de hora esbravejava de impaciencia.

— Aqui estamos, senhor, disse Meriadec.

Entraram e não ficaram pouco sorprehendidos por ver Rosa Verdiére prostrada n'uma cadeira de braços, pallida, tremula e quasi desmaiada. Iam correr para ella, mas o juiz susteve-os com um gesto e disse-lhes com firmeza:

— Primeiro façam-me o favor de me escutar. E' um cavalheiro, Sr. de Meriadec e o senhor tambem, Sr. Daubrac. Posso, pois, fallar-lhes da minha situação. Estou certo que guardarão segredo, pelo menos até o momento em que essa situação tenha o seu desenlace.

— Perdão, Sr. juiz, interrompeu o interno, nós viemos aqui para lhe communicar que um novo crime...

— Já não sou juiz, interrompeu Malverne, pedirei essa tarde mesmo a minha demissão de magistrado. Sou apenas um homem indignamente ultrajado e que procura as provas desse ultraje. Essas provas são os senhores que m'as vão fornecer.

Os dous amigos olharam um para o outro. Tiveram o mesmo pensamento. Julgavam que o Sr. de Malverne tinha enlouquecido. Nada comprehendiam, porém, da attitude de Rosa, que não ousava levantar os olhos para elles.

— Eis aqui o caso, replicou o marido. Hoje, no tribunal de justiça, estando no meu gabinete, recebi uma carta anonyma.

— Parece que chovem as taes cartas anonymas, replicou Daubrac. O capitão tambem recebeu uma ante-hontem.

— Nessa carta avisavam-me de que o Sr de Saint-Briac era amante de minha mulher.

— Que abominavel calumnia, exclamou de boa fé o virtuoso Meriadec.

— Esta carta dizia mais que minha mulher tinha marcado uma entrevista ao amante e que se eu o quizesse os poderia sorprehender em casa delle hoje entre as tres e as quatro horas. Fui lá o toda a pressa e não encontrei senão o Sr. de Saint-Briac; mas, de longe, eu tinha-a visto entrar. Suscitou-se uma violenta questão entre mim e esse homem, que foi meu amigo, e na occasião em que iamos chegar a vias de facto, essa senhora sahio do quarto onde se escondera quando me ouvio tocar a campainha.

— Como, Rosa! disse Meriadec, dirigindo-se á moça. Mas isso é impossivel!

— E' verdade, respondeu ella, com voz abafada.

— Não conhecia esta senhora; ella tambem não me conhecia, continuou Malverne. Sabem que devia interrogal-a amanhã pela primeira vez no meu gabinete. Foi unicamente aqui que ella soube que eu era o juiz encarregado do processo do crime de Notre-Dame, e foi só aqui tambem que eu soube quem ella era. Digo-lhes tudo isto, meus senhores, para que comprehendam bem o seguimento da minha exposição. Esta senhora appareceu-me, como já lhes disse, dolarou-me que eu estava enganado e que ella era amante de Saint-Briac.

— Ella disse isso, clamou Daubrac, de punhos cerrados.

— Disse-o e acaba de m'o repetir. Foi então, senhores, que resolvi submettel-a a uma ultima prova. Quiz ver se, diante dos senhores, ella se convenceria finalmente que a sua pretendida confissão não era mais do que uma generosa mentira. Desejo vivamente que ella se retrate e que se abstenha de sustentar que esse homem é seu amante. A minha convicção está assente e aquelles que me trahiram pagarão caro a sua traição. Espero que um dos senhores interrogará essa moça.

Houve um silencio horrivelmente penoso para todos os actores desta scena. O Sr. de Malverne, apezar do que elle dizia, ainda tinha uma pequena esperança contra toda a verosimilhança, que sua mulher fosse innocente e que Rosa ia-lhe fornecer as provas disso.

Daubrac sentia rugir no coração uma tempestade que precisava rebentar. Daubrac duvidava daquella que amava. Meriadec, absorto, perguntava de si para si não se teria enganado sobre a virtude da sua protegida. E a pobre Rosa, não tendo senão a escolher entre o despreso do homem que amava e a sentença de morte dos dous culpados, levantava para os seus amigos um olhar supplicante.

— Hesitam, senhores, continuou o juiz com voz vibrante. Hesitam, porque lhes repugna impôr a essa senhora uma prova cruel, porque presentem que ella vai ainda mentir e porque querem poupar-lhe a vergonha de repetir na sua presença: sou amante de um homem que conheço apenas; abusei indignamente da hospitalidade que me deu o Sr. Meriadec, enganei o Sr. Daubrac e sou indigna delle!

— Não, não é verdade, exclamou Rosa, vencida.

E, como se ella lamentasse ter cedido a um rasgo de sinceridade, occultou o rosto com as mãos.

— Até que emfim, disse o Sr. de Malverne sabia perfeitamente que a verdade devia explosir. Nada mais me resta a fazer senão castigar os infames e vou...

Não acabou. Abrio-se uma porta e appareceu a Sra. de Malverne. Estava pallida como a morte, mas não de medo, porque entrou de olhos brilhantes e de cabeça erguida.

O ingenuo Meriadec teve a illusão de pensar que ella se ia lançar aos pés do marido. Ella se encarregou de o desenganar.

— Ouvi tudo, disse ella. Dos infames que quer castigar, sou um delles! Eis-me aqui; porque não me mata?

— Miseravel, exclamou o marido.

Quando Malverne deu aquelle grito, Meriadec metteu-se no meio dos dous esposos; emquanto que Rosa se levantava precipitadamente e se aconchegava ao peito de Daubrac que não a repellia. Tinha suspeitado della por instantes e estava arrependido.

— Confessa? continuou febrilmente Malverne.

— Então pensa que deixaria esta menina sacrificar-se por mim? Agradeço-lhe de me fazer acabar esta situação que me faz horror. Amei-o, senhor, agora detesto-o e se faço este escandalo aqui é para que, depois delle, comprehenda que não lhe resta senão bater-se com meu amante. Se elle morrer, morrerei eu tambem. Diante de mim um deve desapparecer; espero em Deus que seja o senhor.

Elevada logo ao principio a semelhante diapasão, esta scena não podia acabar senão por uma catastrophe. Porém Deus, que reserva aos grandes culpados castigos proporcionados ás suas faltas, havia decidido outra cousa.

O criado do quarto tornou a apparecer e, sem parecer notar que se desenrolava um drama naquelle gabinete, annunciou respeitosamente a seu amo, que o commissario de policia do bairro de Notre-Dame-des-Champs solicitava fallar-lhe sem demora.

Esta diversão chegava muito a proposito para todos e até mesmo para o Sr. de Malverne, que teve o sangue frio de responder:

— Muito bem, vou recebel o.

O official de policia ficou intimidado por ser recebido pelo Sr. de Malverne, e em toda numerosa companhia. Os juizes não têm por costume tratar negocios judiciarios, diante de estranhos e alli estavam duas mulheres e dous homens que o commissario do bairro Notre-Dame-des-Champs não conhecia.

— Póde fallar, disse seccamente o Sr. de Malverne. Do que se trata?

— De um crime que parece ter relação com o das torres de Notre Dame. Dei parte primeiro deste negocio ao meu collega do bairro da cité e elle aconselhou-me para o vir procurar antes de mandar para o deposito o homem que acaba de ser preso.

Odetta não quiz ouvir explicações que não a interessavam. Tinha, como vulgarmente se diz, queimado os seus navios e pouco lhe importava que seu marido descobrisse ou não o assassino da condessa russa. Tinha entrado alli para innocentar Rosa Verdiére que se sacrificava por ella e não para ouvir relatorios de policia; porém não tinha premeditado o escandalo que se seguira á justificação do anjo da torre.

Salvar Rosa; romper de viseira levantada com o Sr. de Malverne: effectuar esse rompimento diante de estranhos, para que fosse definitivo; correr para casa do amante e fugir, era apenas o que ella queria. Estava verdadeiramente louca!

Depois da scena que acabavam de assistir todas aquellas pessoas, nada mais lhe restava do que desapparecer. Assim o fez, depois de ter estendido a Rosa Verdiére a mão, que a pobre moça não teve a coragem de recusar.

Hugo deixou-a sahir.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n.42.

MUTILADO